



Escola de
Enfermagem



CAROLINA DOMINGUES HIRSCH

**SATISFAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O
CURSO DE GRADUAÇÃO**

RIO GRANDE

2015

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)
ESCOLA DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO EM ENFERMAGEM**

**SATISFAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O
CURSO DE GRADUAÇÃO**

CAROLINA DOMINGUES HIRSCH

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande (FURG), como requisito para obtenção do título de Mestre em Enfermagem – Área de Concentração: Enfermagem e Saúde. Linha de Pesquisa: Ética, Educação e Saúde.

Orientador: Dr^o Edison Luiz Devos Barlem

RIO GRANDE

2015

H615s Hirsch, Carolina Domingues.
Satisfação acadêmica dos estudantes de Enfermagem com o curso de
graduação / Carolina Domingues Hirsch. – 2015.
92 f.

Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande – FURG,
Programa de pós-graduação em Enfermagem, Rio Grande/RS, 2015.
Orientador: Dr. Edison Luiz Devos Barlem.

1. Enfermagem 2. Satisfação pessoal 3. Educação em Enfermagem
4. Estudos de validação 5. Formação acadêmica I. Barlem, Edson Luiz Devos
II. Título.

CDU 616-083:378

Catálogo na Fonte: Bibliotecário Me. João Paulo Borges da Silveira CRB 10/2130

BANCA EXAMINADORA

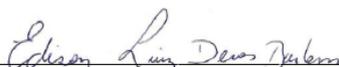
CAROLINA DOMINGUES HIRSCH

SATISFAÇÃO ACADÊMICA DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM COM O
CURSO DE GRADUAÇÃO

Essa dissertação foi submetida ao processo de avaliação pela banca examinadora para a obtenção do título de **Mestre em Enfermagem** e aprovada em sua versão final em 12 de março de 2015, atendendo as normas da legislação vigente da Universidade Federal do Rio Grande, Programa de Pós Graduação em Enfermagem, Área de Concentração Enfermagem e Saúde.

Dra. Mara Regina Santos da Silva

Coordenadora do Programa de Pós graduação em Enfermagem



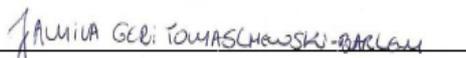
Dr. Edison Luis Devos Barlem – Presidente (FURG)



Dra. Grazielle de Lima Dalmolin – Membro Externo (UFSM)



Dra. Rosemary Silva da Silveira – Membro Interno (FURG)



Dra. Jamila Geri Tomaschewski-Barlem – Suplente Interno (FURG)

RESUMO

HIRSCH, Carolina Domingues. Satisfação acadêmica dos estudantes de enfermagem com o curso de graduação. 2015. 93f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande.

A satisfação pode ser considerada como a percepção subjetiva e individual do sujeito frente ao alcance de suas expectativas em relação a uma determinada experiência. No âmbito dos cursos de graduação, em especial o de enfermagem, a satisfação dos acadêmicos em relação ao curso é um fator determinante para que ocorra uma formação de qualidade. Assim, faz-se necessário atender suas expectativas uma vez que essas apresentam relação direta com a determinação, o compromisso e o envolvimento com as questões acadêmicas. O presente estudo teve como objetivo geral analisar a satisfação dos acadêmicos com o curso graduação em enfermagem, contemplando as atividades de ensino, o currículo, a interação social/profissional e o ambiente de aprendizagem. Ainda, como objetivos específicos: adaptar e validar culturalmente a Nursing Student Satisfaction Scale para utilização no contexto brasileiro; identificar os preditores e fatores associados à satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem. Tratou-se de um estudo quantitativo, do tipo exploratório-descritivo, com delineamento transversal, realizado com 123 estudantes de graduação em enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil. Foi respeitada a Resolução 466/12, tendo sido o projeto aprovado pelo Comitê de Ética sob o Parecer nº 59/2012. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas, e seus resultados apresentados sob a forma de dois artigos. O primeiro, intitulado “Adaptação cultural e validação do instrumento Nursing Student Satisfaction Scale para estudantes de enfermagem brasileiros”, referindo-se à etapa de validação do instrumento utilizado na pesquisa; e o segundo, denominado “Preditores e fatores associados à satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem”, referindo-se à segunda etapa: aplicação do instrumento adaptado e validado. Assim, na primeira etapa, foi realizada a adaptação cultural do instrumento Nursing Student Satisfaction Scale, de acordo com as recomendações internacionais e a sua validação para utilização no contexto brasileiro, através da análise fatorial e alfa de Cronbach. Mediante avaliação do comitê de especialistas e realização do pré-teste, a validade de face e conteúdo do instrumento foi considerada satisfatória. A partir da análise fatorial, foram identificadas três dimensões: currículo e ensino; interações sociais/profissionais e ambiente de aprendizagem. O instrumento apresentou consistência interna satisfatória, com valores de alfa de Cronbach entre 0,88 e 0,89. Dessa forma, o Nursing Student Satisfaction Scale – versão brasileira – foi considerado um instrumento válido e fidedigno para ser utilizado na avaliação da satisfação dos acadêmicos com o curso de graduação em enfermagem. A segunda etapa do estudo foi realizada mediante aplicação do Nursing Student Satisfaction Scale – versão brasileira. Para a análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva, análise de variância e análise de regressão. Os resultados evidenciaram que a dimensão currículo e ensino é percebida de forma mais intensa pelos estudantes, indicando que essa dimensão é considerada como maior preditora da satisfação acadêmica com o curso, seguida das dimensões interação social/profissional e ambiente de aprendizagem. Assim, o conhecimento acerca das dimensões que predizem a satisfação acadêmica com o curso de graduação permite que as Instituições de Ensino Superior reestruturem seus processos formativos, visando o aumento da qualidade educacional através da

adequação das necessidades dos estudantes, promovendo uma formação acadêmica satisfatória e levando, conseqüentemente, a uma diminuição nos índices de evasão.

Descritores: Estudantes de Enfermagem; Satisfação Pessoal; Educação em Enfermagem; Estudos de Validação; Enfermagem.

ABSTRACT

HIRSCH, Carolina Domingues. Academic satisfaction of nursing students with the undergraduate course. 2015. 93f. Dissertation (Master in Nursing) – Nursing School, Graduate Nursing Program, Federal University of Rio Grande, Rio Grande.

Satisfaction can be considered as the subjective and individual perception of the subject before the range of its expectations in relation to a given experience. Within the scope of the undergraduate courses, especially the nursing course, the satisfaction of academic students in relation to the course is a determining factor for the occurrence of a qualitative training. Accordingly, there is need for meeting their expectations because they have a direct relationship with the determination, the compromise and the engagement with the academic issues. The present study was aimed at analyzing the satisfaction of academic students with the undergraduate nursing course, including the teaching activities, the curriculum, the social/professional interaction and the learning environment. Moreover, it has the following objectives: to adapt and validate the Nursing Student Satisfaction Scale in a cultural manner for using in the Brazilian context; to identify predictors and factors associated with the academic satisfaction with the undergraduate nursing course. This was a quantitative study, typified as exploratory-descriptive, with cross-sectional design, conducted with 123 undergraduate nursing students of a public university from the Brazilian south. This study respected the Resolution 466/12, and its project was approved by the Ethics Committee through the Opinion nº 59/2012. The research was developed in two steps, and its results were presented in the form of two papers. The first, titled “Cultural adaptation and validation of the instrument Nursing Student Satisfaction Scale for Brazilian nursing students”, referring the step of validation of the instrument used in the research; and the second, called “Predictors and factors associated with the academic satisfaction with the undergraduate nursing course”, referring to the second step: application of the adapted and validated instrument. Accordingly, the cultural adaptation of the instrument Nursing Student Satisfaction Scale was performed in the first step, according to the international recommendations and its validation for use in the Brazilian context, through factor analysis and Cronbach’s alpha. Upon evaluation of the committee of experts and accomplishment of the pre-test, the validity of face and content of the instrument was considered satisfactory. From the factor analysis, three dimensions were identified: curriculum and teaching; social/professional interactions and learning environment. The instrument showed satisfactory internal consistency, with Cronbach’s alpha values between 0,88 and 0,89. Thus, the Nursing Student Satisfaction Scale – Brazilian version – was considered a valid and reliable instrument to be used in the evaluation of the satisfaction of academic students with the undergraduate nursing course. The second step of the study was held by means of the application of the Nursing Student Satisfaction Scale – Brazilian version. In order to analyze data, descriptive statistics, analysis of variance and regression analysis were used. The results highlighted that the dimension curriculum and teaching is perceived more intensely by students, indicating that this dimension is considered as the greatest predictor of academic satisfaction with the course, followed by the dimensions social/professional interaction and learning environment. Accordingly, the knowledge of the dimensions that predict the academic satisfaction with the undergraduate course enables Higher Education Institutions to redefine their training processes, with a view to increasing the educational quality through the appropriateness of the needs of students, promoting a satisfactory academic training and, consequently, leading to a decrease in the withdrawal rates.

Descriptors: Nursing Students; Personal Satisfaction; Nursing Education; Validation Studies; Nursing.

RESUMEN

HIRSCH, Carolina Domingues. Satisfacción académica de los estudiantes de enfermería con la graduación. 2015. 93f. Tesis (Maestría en Enfermería) - Escuela de Enfermería, Programa de Postgrado en Enfermería, Universidad Federal de Rio Grande, Rio Grande.

La satisfacción puede ser considerada como la percepción subjetiva e individual del sujeto frente al alcance de sus expectativas en relación a una determinada experiencia. En el ámbito de la gradación, en especial la de enfermería, la satisfacción de los académicos en relación al curso es un factor determinante para que ocurra una formación de calidad. Así, se hace necesario atender sus expectativas una vez que esas presentan relación directa con la determinación, el compromiso y el involucramiento con las cuestiones académicas. El presente estudio tuvo como objetivo general analizar la satisfacción de los académicos con la graduación en enfermería, contemplando las actividades de la enseñanza, el currículo, la interacción social profesional y el ambiente de aprendizaje. Aún, como objetivos específicos: adaptar y validar culturalmente la Nursing Student Satisfaction Scale para utilización en el contexto brasileño; identificar los predictores y factores asociados a la satisfacción académica con la graduación en enfermería. Se trató de un estudio cuantitativo, del tipo exploratorio-descriptivo, con delineamiento transversal, realizado con 123 estudiantes de graduación en enfermería de una universidad pública del sur de Brasil. Fue respetada la Resolución 466/12, siendo el proyecto aprobado por el Comité de Ética bajo el Parecer n° 59/2012. La investigación fue desarrollada en dos etapas, y sus resultados presentados bajo la forma de dos artículos. El primero, intitulado “Adaptación cultural y validación del instrumento Nursing Student Satisfaction Scale para estudiantes de enfermería brasileños”, refiriéndose a la etapa de validación del instrumento utilizado en la investigación; y el segundo, denominado “Predictores y factores asociados a la satisfacción académica con la graduación en enfermería”, refiriéndose a la segunda etapa: aplicación del instrumento adaptado y validado. Así, en la primera etapa, fue realizada la adaptación cultural del instrumento Nursing Student Satisfaction Scale, de acuerdo con las recomendaciones internacionales y su validación para utilización en el contexto brasileño, a través del análisis factorial y alfa de Cronbach. Mediante la evaluación del comité de especialistas y realización del pre-test, la validez de la forma y del contenido del instrumento fue considerada satisfactoria. A partir del análisis factorial, se identificaron tres dimensiones: currículo y enseñanza; interacciones sociales/profesionales y ambiente de aprendizaje. El instrumento presentó consistencia interna satisfactoria, con valores de alfa de Cronbach entre 0,88 e 0,89. Así, el Nursing Student Satisfaction Scale – versión brasileña – fue considerado un instrumento válido y fidedigno para ser utilizado en la evaluación de la satisfacción de los académicos con la graduación en enfermería. La segunda etapa del estudio fue realizada mediante aplicación del Nursing Student Satisfaction Scale – versión brasileña. Para el análisis de los datos, fue utilizada la estadística descriptiva, análisis de variancia y análisis de regresión. Los resultados evidenciaron que la dimensión currículo y enseñanza es percibida de manera más intensa por los estudiantes, indicando que esa dimensión es considerada como la mayor predictora de la satisfacción académica con el curso, seguida de las dimensiones interacción social/profesional y ambiente de aprendizaje. Así, el conocimiento acerca de las dimensiones que predicen la satisfacción académica con la graduación permite que las Instituciones de Enseñanza Superior reestructuren sus procesos formativos, visando el aumento de la calidad educacional a través de la adecuación de las necesidades de los

estudiantes, promoviendo una formación académica satisfactoria y llevando, consecuentemente, a una disminución en los índices de evasión.

Descriptores: Estudiantes de Enfermería; Satisfacción Personal; Educación en Enfermería; Estudios de Validación; Enfermería.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Definição dos constructos da satisfação acadêmica formados a partir da análise fatorial (Artigo1)	59
---	----

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Correlação entre os fatores sociodemográficos e acadêmicos que contribuem para a insatisfação acadêmica (Artigo 2)	69
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Análise Fatorial Exploratória - Rotação Varimax.....	43
Tabela 1 - Análise Fatorial Exploratória - Rotação Varimax (Artigo 1)	57
Tabela 1 - Média de frequência dos fatores percebidos pelos acadêmicos de enfermagem como determinantes da satisfação com o curso (Artigo 2)	67
Tabela 2 - Relação entre as dimensões da satisfação e as variáveis sociodemográficas e acadêmicas - Análise de variância ANOVA (Artigo 2)	68
Tabela 3 - Análise de regressão da variável satisfação (Artigo 2)	69

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	15
2 OBJETIVOS	19
2.1 OBJETIVO GERAL.....	19
2.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	19
3 REVISÃO DE LITERATURA	20
3.1 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E MODELO EDUCACIONAL: novos contextos na educação superior.....	20
3.2 SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA: o ingresso na universidade, suas dificuldades e desafios.....	25
3.3 SATISFAÇÃO COM O CURSO.....	27
3.3.1 Currículo e Ensino	30
3.3.2 Interação Social e Profissional	31
3.3.3 Ambiente de Aprendizagem	32
4 METODOLOGIA	34
4.1 TIPO DE ESTUDO.....	34
4.2 LOCAL DO ESTUDO.....	34
4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO.....	39
4.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	40
4.4.1 Adaptação cultural do instrumento de coleta de dados	40
4.5 PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DADOS.....	42
4.6 VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO.....	42
4.7 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS.....	44
4.8 QUESTÕES ÉTICAS ENVOLVIDAS NO ESTUDO.....	45
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	
5.1 ARTIGO 1 - Adaptação cultural e validação do instrumento Nursing Student Satisfaction Scale para estudantes de enfermagem brasileiros.....	47

5.2 ARTIGO 2 – Preditores e fatores associados à satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem.....	65
---	----

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	74
------------------------------------	-----------

REFERÊNCIAS.....	76
-------------------------	-----------

APÊNDICES

ANEXOS

1 INTRODUÇÃO

O processo de globalização tem transformado intensamente a sociedade e a cultura mundial. A gradual diluição das fronteiras e a rapidez dos processos de comunicação e informação elaboraram conjuntamente com os avanços tecnológicos e científicos, um novo tipo de sociedade extremamente dinâmica, caracterizada por instabilidades e constantes transformações.

Tais aspectos têm gerado modificações no mercado de trabalho, através do aumento das demandas por qualificação, uma vez que a sociedade moderna exige, cada vez mais, pessoas com conhecimentos e competências específicas que alcancem a formação profissional desejada. Todas essas mudanças refletem-se no cenário educacional que, paralelamente, vem sofrendo inúmeras transformações com vistas a adequar-se a essas novas exigências globais (CAVALHEIRO, 2014).

Neste sentido, as Instituições de Ensino Superior (IES) procuram adequar-se ao mercado de trabalho e as exigências da sociedade através da otimização de seu desempenho, na tentativa de potencializar a qualidade da formação acadêmica. Sendo assim, o investimento na área da educação torna-se um importante instrumento para a construção de novas estratégias e readequação de metodologias educacionais, que por sua vez, podem produzir inovações para que as instituições alcancem as intensas exigências do mercado de trabalho (MIRANDA, 2013).

A crescente procura pelo ensino de qualidade tem se tornado mais evidente, principalmente após a criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), que estabeleceu mecanismos de avaliação institucional, levando as IES a intensificarem suas preocupações tanto com a qualidade do ensino, quanto com a satisfação dos acadêmicos (CAVALHEIRO, 2014).

Neste sentido, pode-se definir a satisfação como a percepção subjetiva e individual do sujeito frente ao alcance de suas expectativas nos diversos setores da vida (LEE; WHITE; HONG, 2009). Mais especificamente, a satisfação acadêmica pode ser vista como fator essencial na motivação e envolvimento acadêmico, interferindo no aproveitamento do aprendizado dos estudantes e, conseqüentemente, na competência desse futuro profissional (VIEIRA, 2008). A satisfação acadêmica envolve a percepção singular do estudante em relação ao valor da sua experiência educacional durante o período formativo. A percepção do estudante sobre o valor dessa experiência possui um

peso considerável ao relacionar o investimento de tempo e dedicação dispendidos pelo estudante para cursar o ensino superior (RAMOS, 2013).

Nesse sentido, a entrada na universidade pode ser promotora de grandes mudanças na vida dos estudantes. O aumento das exigências e responsabilidades podem levar a sentimentos de angústia e medo, causados por uma falta de adaptação a esse novo ambiente social e cultural. O que deveria ser um ambiente benéfico para a formação profissional e aquisição de experiências, pode tornar-se um local potencialmente negativo e impactante na vida desses indivíduos (DEL PRATO, 2011).

Contudo, embora os estudantes tenham uma grande parcela de responsabilidade sobre a qualidade da sua formação e do desenvolvimento das competências exigidas para sua prática profissional, as IES também compartilham dessas mesmas responsabilidades, possuindo papel fundamental na construção de um ensino de qualidade (ROLIM et al., 2007). Torna-se imprescindível que as IES readéquem tanto sua estrutura física (laboratórios, salas de aula, bibliotecas) quanto seus conteúdos curriculares (estrutura curricular, organização, disciplinas oferecidas, atividades curriculares e extracurriculares) e a qualidade de seu ensino (metodologias de ensino, corpo docente, adequação das discrepâncias entre a teoria e a prática) para que seja possível acompanhar os avanços científicos e sociais, assim como as expectativas dos estudantes universitários (REINERT, 2010; JARADEEN et al., 2012).

A corresponsabilidade estabelecida entre o acadêmico e a instituição é o ponto principal para uma construção profissional que transpasse os desafios do mercado de trabalho, embasados na competitividade e nas constantes atualizações tecnológicas (MIRANDA, 2013). Sendo as IES responsáveis por fornecerem as condições necessárias ao bom desenvolvimento do processo educacional do acadêmico, essas devem estar atualizadas para atenderem as demandas cada vez mais exigentes, oferecendo ótima qualificação profissional com conteúdos e processos pedagógicos atualizados, servindo como suporte para a construção de uma identidade profissional dinâmica e competitiva (MIRANDA, 2013).

A construção da identidade profissional baseia-se na relação entre o acadêmico e os motivos que o levaram a escolher o curso, sendo considerada como uma boa escolha, aquela condizente tanto com as expectativas do estudante, quanto com o seu perfil pessoal. Dessa forma, uma escolha satisfatória é avaliada pela maneira como é determinada e pelas consequências cognitivas e afetivas que produz, devendo as instituições atentarem não somente para as necessidades formativas, mas também

disponibilizarem suporte para as questões pessoais e individuais dos estudantes (BADAGI, 2012).

As exigências acadêmicas e a vivência em novos ambientes muitas vezes hostis, somadas as constantes pressões do mercado para a formação de um profissional cada vez mais eficiente, podem levar o estudante a sobrecarga e a percepção de insuficiência e não alcance dos seus objetivos e expectativas. O ritmo acelerado e a ausência de preocupação com as necessidades pessoais dos indivíduos possui íntima relação com a percepção de satisfação/insatisfação, uma vez que essas resultam da complexa e dinâmica interação das condições gerais de vida, das relações de trabalho, do processo de trabalho e da percepção de controle dos indivíduos sobre suas condições de vida e de trabalho (GIBBONS, 2011).

Nesse contexto, faz-se importante a avaliação da satisfação dos estudantes pelas IES, haja vista que essa é um fator fundamental para o sucesso, pois a satisfação engloba o atendimento das expectativas dos acadêmicos e seu atendimento é determinante para a qualidade e continuidade das próprias IES (CAVALHEIRO, 2014). Dessa maneira, torna-se essencial conhecer os níveis de satisfação dos estudantes, uma vez que a percepção de insatisfação com o curso pode acarretar em sofrimento e estresse, repercutindo negativamente na vida acadêmica, no futuro profissional, nas relações de trabalho, assim como nas questões pessoais de vida (BORDIGNON, 2010; TOMASCHEWSKI-BARLEM et al., 2012).

Na literatura nacional o fator mais evidenciado como determinante para a insatisfação com o curso é o pouco conhecimento dos estudantes acerca do curso e/ou a falta de interesse pela profissão escolhida (GARRO; CAMILO; NÓBREGA, 2006, BRITO; BRITO; SILVA, 2009). Nesse mesmo sentido, em estudo realizado com acadêmicos de enfermagem brasileiros, verificou-se que os estudantes relataram estar nem satisfeitos/nem insatisfeitos com o curso, situação evidenciada pelas dimensões *Satisfação com o Curso*, *Oportunidade de Desenvolvimento* e *Satisfação com a Instituição* (RAMOS, 2014), contudo esse resultado pode não refletir totalmente a realidade da satisfação com o curso, uma vez que o instrumento utilizado para verificação da satisfação acadêmica neste estudo não era específico para avaliação do curso de enfermagem.

Contudo, esse mesmo estudo identificou que os estudantes que possuem intenção de desistir do curso relataram estar insatisfeitos em relação à instituição, ao curso e à oportunidade de desenvolvimento (RAMOS, 2014). Dessa forma, torna-se

evidente que a satisfação com o curso de graduação é imprescindível para uma experiência acadêmica eficaz, uma vez que a insatisfação pode promover, conseqüentemente, a evasão dos estudantes.

A satisfação pode servir como um importante instrumento de avaliação de eficácia e sucesso institucional, uma vez que é necessário encontrar no curso de graduação formas de realização profissional, através da construção de saberes que irão contribuir futuramente para a sua prática profissional (CUNHA; CARRILHO, 2005; DESHIELDS; KARA; KAYNAK, 2005).

Nesse sentido o Nursing Students Satisfaction Scale (NSSS), foi adaptado para ser utilizado no contexto específico dos estudantes de enfermagem norte americanos, tendo como objetivo analisar a satisfação dos acadêmicos de enfermagem com o curso de graduação em relação as dimensões *currículo e ensino; interação social/profissional e ambiente de aprendizagem* (CHEN, 2012). Dessa forma, a inexistência de um instrumento específico para avaliar a satisfação acadêmica dos estudantes de enfermagem no contexto nacional, configurou o elemento motivador desta pesquisa, haja vista que as especificidades do curso (estrutura dos laboratórios, carga horaria pratica suficiente, segurança e relação de confiança com os docentes, metodologia adequada, relação entre a teoria e a prática, etc.) podem causar um descompasso nos resultados quando esses são obtidos através de instrumentos inespecíficos. Assim, apresentou-se como **problema de pesquisa** o desconhecimento acerca dos fatores que promovem a insatisfação acadêmica do estudante de enfermagem brasileiro durante o período formativo, contemplando as atividades de ensino, o currículo, a interação social profissional e o ambiente de aprendizagem.

As razões que **justificaram** abordar essa temática baseiam-se na necessidade de compreensão pontual dos fatores que provocam a desmotivação ao longo do período formativo, permitindo o aprimoramento dos processos de adequação às necessidades, visando potencializar a satisfação dos acadêmicos. A **relevância** deste estudo esteve presente na necessidade de reconhecer as variáveis existentes no processo de satisfação acadêmica, para que as Instituições de Ensino Superior possam adaptar seus processos formativos, visando o aumento da qualidade educacional através da adequação das necessidades dos estudantes e conseqüente diminuição da evasão.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar a satisfação dos acadêmicos com o curso graduação em enfermagem, contemplando as atividades de ensino, o currículo, a interação social profissional e o ambiente de aprendizagem.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Adaptar e validar culturalmente a Nursing Student Satisfaction Scale (NSSS) para utilização no contexto brasileiro;

- Identificar os preditores e fatores associados a satisfação dos acadêmicos de enfermagem com o curso de graduação.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E MODELO EDUCACIONAL: novos contextos na educação superior.

Nos últimos tempos, as modificações econômicas e sociais promovidas pelo processo de globalização têm modificado, substancialmente, a relação entre o homem e o trabalho (SILVA, 2009), fato que repercute nas exigências apresentadas ao trabalhador e reflete-se nas constantes modificações do perfil e da formação dos futuros profissionais (MAINARDES; DOMINGUES, 2009).

Atualmente, objetiva-se cada vez mais o aumento da produtividade associado aos baixos custos afim de atender as características de competitividade presente no cenário capitalista (DUFFY, 2011). Nesse contexto, percebe-se o aumento das exigências de trabalho em detrimento da satisfação dos trabalhadores, com ritmos exaustivos e cargas de trabalho extenuantes, o que se reflete na qualidade de vida desses indivíduos e conseqüentemente no processo saúde/doença (SILVA, 2009).

A busca pela ampliação da produção através da eficiência exige dos profissionais maiores qualificações para suprir as demandas da nova realidade (MIRANDA, 2013). Contudo, o crescimento dos ritmos e cargas de trabalho acaba sobrepondo-se as necessidades dos indivíduos, o que pode colocar suas aspirações em segundo plano, refletindo-se, a longo prazo, na insatisfação desse trabalhador (SILVA, 2009).

Paralelamente, a formação profissional do enfermeiro também sofre influência dessas mudanças, encontrando-se em constante movimento e reconstrução, buscando o aperfeiçoamento de seus saberes através do aprimoramento da qualificação (KAISER, 2009). O perfil atualmente desejado do enfermeiro não inclui apenas as habilidades técnicas e o conhecimento teórico, mas também a construção de um sujeito crítico e criativo, formado a partir das bases da ética e da liderança (BRAGNATO, 2007).

Dessa forma, as contínuas modificações das exigências sociais impõem constantes aperfeiçoamentos e adaptações aos profissionais, de forma a se manterem capacitados e atualizados às demandas e exigências do mercado. Essas qualificações exigidas aumentam a busca por profissionais competentes e habilitados que atendam às necessidades das empresas, levando muitos indivíduos a procurarem instituições de

ensino superior no intuito de suprir essa carência de qualificação (MAINARDES; DOMINGUES, 2009).

Dessa forma, o papel social das Instituições de Ensino Superior vem adquirindo novas formas e funções à medida que a sociedade se modifica, no intuito de promover uma readequação de suas estruturas e organização, em resposta as influências do mercado e as necessidades apresentadas por esse novo cenário (MIRANDA, 2013).

A crescente procura pelas Instituições de Ensino Superior e conseqüente crescimento da população universitária demandam um aumento na estrutura dos sistemas de apoio, com vistas a promover o suporte adequado à esses novos estudantes (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006). Nesse cenário, as universidades devem preocupar-se não somente com a qualidade do ensino, mas também com a manutenção da satisfação dos estudantes em relação a sua experiência acadêmica. Nessa perspectiva, não devem se restringir as IES a simples transmissoras de conhecimento, mas sim atentar para a necessidade de constantes adaptações das suas estruturas e serviços em resposta às novas demandas sociais (MIRANDA, 2013).

Para que uma IES aprimore os cursos e serviços oferecidos, é importante evidenciar as necessidades sociais atuais e futuras, através de um planejamento que considere as modificações ocorridas no perfil esperado dos futuros profissionais, mantendo uma constante avaliação dos currículos, disciplinas e métodos de ensino, com o objetivo de integrar esse processo de melhoria contínua na cultura organizacional da instituição (MIRANDA, 2013). A construção de estratégias que englobem ensino e aprendizagem, teoria e prática em um currículo integrado são primordiais para proporcionar a otimização do aproveitamento na formação de enfermeiros qualificados (KAISER, 2009).

Essa forma de integração das necessidades dos estudantes e da universidade possui benefícios para todos, pois a instituição mantém-se atualizada e competitiva, preservando sua imagem de excelência por meio da otimização nas condições de formação profissional, enquanto os acadêmicos alcançam a idealizada inserção no mercado de trabalho de forma qualificada (MIRANDA, 2013).

Os processos de ensino implementados nos cursos da área da saúde são de extrema complexidade, pois possuem a responsabilidade de qualificar/formar enfermeiros capazes de atender as necessidades da população de forma competente, humanizada e ética (STORY, 2010). Para tanto, é necessário que os futuros enfermeiros saibam se adaptar as inúmeras necessidades apresentadas pelos diversos contextos que

encontrarão nos seus futuros ambientes profissionais (MAINARDES; DOMINGUES, 2009).

Neste enfoque, o modelo tradicional de ensino, centralizado no docente, vem sendo discutido e criticado por considerar o discente um sujeito passivo num sistema de transmissão dos conhecimentos (CHRISTOFOLETTI, 2014). Consequentemente, percebe-se que os profissionais recém-formados vivenciam dificuldades no seu cotidiano de práticas, o que evidencia a necessidade de construir estratégias para qualificar a formação acadêmica, a fim de colaborar para que os indivíduos atuem de maneira integral, resolutiva, dinâmica, renovadora e autônoma (CHRISTOFOLETTI, 2014).

A realidade profissional do futuro enfermeiro demanda uma ampla visão das questões biológicas, psicológicas, sociais e culturais dos indivíduos aos quais presta-se o cuidado de enfermagem, o que contrasta com os ideais clássicos e tecnicistas do ensino tradicional (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004). Dessa forma, faz-se necessárias modificações nas políticas educacionais, em conjunto com as esferas federal, estadual e municipal, para que seja garantida uma formação acadêmica condizente com as necessidades sociais (SILVA; SA-CHAVES, 2008; FERNANDES et al., 2005).

Assim, deve-se utilizar uma metodologia ativa no processo interativo de construção do conhecimento, no qual o estudante passa de observador a protagonista da sua formação (ARIEIRA et al., 2009). Neste contexto, a educação do tipo problematizadora, valoriza a relação do discente com o docente, potencializando a construção do conhecimento a partir de experiências e vivências dos estudantes, incentivando a discussão e construção de soluções (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004).

As práticas pedagógicas devem seguir o desenvolvimento científico e tecnológico que exige novos padrões de formação e utilização de métodos inovadores que valorizem a comunicação e informação, evoluindo com práticas de ensino que alcancem a qualidade esperada na formação acadêmica (DUFFY, 2011). Para tanto, é necessário que estudantes e docentes sejam ouvidos nas suas necessidades, direcionando a atenção para as suas reivindicações, evidenciando suas carências e satisfações como partes fundamentais para o desenvolvimento científico e social do campo educacional (SUHAYDA, 2006).

A metodologia de ensino-aprendizagem ideal deve instigar o estudante a posicionar-se de forma ativa no processo de aprendizagem e o conduzir a alcançar dimensões intelectuais duradouras, uma vez que essas, ao contrário das metodologias tradicionais, são construídas e não adquiridas (MITRE et al., 2008). Nesse sentido, torna-se imprescindível conhecer a opinião e necessidades dos acadêmicos, para que assim possa haver um aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem, com vistas a alcançar suas expectativas (CHRISTOFOLETTI, 2014).

No modelo tradicional de ensino, as habilidades técnicas e o conhecimento teórico recebem extrema importância, sendo as questões éticas, a sensibilidade moral, atitudes, habilidades e competências para resolução de problemas secundarizadas ou até mesmo banalizadas e esquecidas (CHRISTOFOLETTI, 2014; BARLEM; RAMOS, 2014). Dessa forma, as IES devem direcionar suas ações educativas para a otimização da qualidade a partir de uma formação integral, respeitando as necessidades e ideais dos indivíduos, para a construção de um profissional crítico e reflexivo (CHRISTOFOLETTI, 2014). Para tanto, às instituições de ensino devem manter o foco na qualidade dos seus processos e da estrutura oferecida, atentando sempre para os resultados encontrados em relação a satisfação e desempenho dos estudantes, assim como nas orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação (LLANO et al., 2013).

As Diretrizes Curriculares Nacionais buscam dar suporte às instituições, ao passo que têm como ideário básico a consolidação e flexibilização da estrutura curricular, permitindo a construção de uma formação condizente com a realidade e necessidades de cada área, permitindo ao graduando enfrentar as rápidas transformações do conhecimento e seus reflexos no mundo do trabalho (BRASIL, 2007).

Nesse mesmo sentido, o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem é vivido pelo estudante nas atividades de ensino teóricas, práticas, laboratoriais, práticas em comunidades e instituições de saúde, estágio curricular, etc. (KAISER, 2009). É possível perceber a importância da construção de um projeto pedagógico de forma coletiva, centrando seus objetivos no estudante como protagonista no processo de aprendizagem (MINIBRASIL, 2007). O Projeto Pedagógico deve apoiar-se na figura do docente como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem, buscando proporcionar uma formação integral e adequada às características e necessidades dos estudantes de maneira a articular o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência (BRASIL, 2007).

Tendo em vista que as IES exercem um importante papel na construção do conhecimento científico e nos meios de interação e atuação profissional, essas devem trabalhar formas de adequação e desenvolvimento de condutas que satisfaçam as expectativas dos estudantes, promovendo uma experiência acadêmica satisfatória (SILVA; SA-CHAVES, 2008).

Assim, a qualidade e melhoria da educação superior estão intimamente ligadas à identificação e atenção sobre os fatores relacionados ao nível de qualidade das universidades, como: instalações, estrutura, serviços acadêmicos, suporte financeiro, política de avaliação institucional, qualificação docente, qualificação técnico-administrativa, relação professor/aluno, processos metodológicos do ensino, programas de pós-graduação (GRASEL, 2000).

A avaliação dos aspectos que englobam o ensino superior refletem individualmente na estrutura dos cursos que compõe as instituições, estando diretamente ligadas a uma visão ideológica da sociedade e do tipo de indivíduos que se pretende formar (BARDAGI, 2010), o que contribui para a construção de saberes e competências necessárias à formação do futuro profissional (GRASEL, 2000).

Neste sentido, é importante que as IES não percam o foco no objetivo maior da avaliação do ensino, que é direcionar o conhecimento de forma a obter a otimização da qualidade, considerando para isso as necessidades e ideais percebidos pelos estudantes, promovendo a plena realização dos objetivos e satisfação dos indivíduos envolvidos no processo formativo (LEACH, 2013).

O desenvolvimento de pesquisas referentes à satisfação dos acadêmicos, possibilita perceber as multiplicidades de influências promotoras das falhas ou sucessos do processo educacional, garantindo assim, a manutenção ou restauração da qualidade do ensino através da otimização do corpo de docente, infraestrutura, currículos e programas (ROSSI; SLONGO, 2013). O grande desafio está em encontrar métodos alternativos para um exercício participativo em educação, repensando um sistema de ensino capaz de abarcar as diferentes exigências culturais e sociais do indivíduo em harmonia com as necessidades do mercado atual (BARDAGI, 2010).

3.2 SATISFAÇÃO COM A EXPERIÊNCIA ACADÊMICA: o ingresso na universidade, suas dificuldades e desafios

O ingresso no ensino superior pode representar para a maioria dos estudantes uma oportunidade de administrar sozinho suas atividades de vida, contudo, nesse contexto de constantes transformações e exigências, cada vez mais complexas, a entrada na universidade pode significar uma grande transformação na realidade social dos indivíduos (HIRSCH, 2014). A mudança de ambiente social, familiar e escolar pode gerar, em alguns estudantes, sentimentos de ansiedade potencialmente indutores de estresse (NICOLAS, 2013). Assim, o que deveria ser um ambiente benéfico para a formação profissional e aquisição de novas experiências, acaba se tornando evento de vida potencialmente estressor (KUREBAYASH, 2012).

As inúmeras cobranças, exigências e as pressões internas e externas ocasionadas por essa nova fase da vida podem levar o acadêmico ao estresse e a desistência da futura profissão (NICOLAS, 2013). Soma-se a isso, ainda, a extensa carga horária, as disciplinas de caráter teórico-prático e as exigências e responsabilidades crescentes, as quais são consideradas situações geradoras de esgotamento físico e mental, levando conseqüentemente a uma diminuição da satisfação desses estudantes com a experiência acadêmica (SILVA et al., 2011).

Dessa maneira, quando o período vivenciado na universidade torna-se constantemente estressante, pode acarretar em efeitos negativos na saúde física e mental dos indivíduos (SHABAN, 2012). Todo esse desgaste pode levar o acadêmico a pensar em desistir do curso, pois a falta de aptidão profissional e o desconhecimento a respeito da profissão somado ao excesso de atividades são evidenciados como as principais causas de estresse e conseqüente insatisfação entre os estudantes (MULATO, 2011).

A condição de insatisfação diária desencadeia sentimentos de nervosismo, ansiedade, irritabilidade, impaciência, desinteresse e desmotivação nas questões relativas ao curso, podendo ser observada pela queda do índice de frequência às aulas (ALTIOK, 2013). Conseqüentemente, o período de exposição prolongado aos agentes estressores negativos leva o acadêmico ao cansaço físico e emocional, refletindo-se diretamente na queda de rendimento escolar do mesmo (KUREBAYASH, 2012).

A progressão da situação de inadequação entre as exigências e as capacidades dos indivíduos em suprir as demandas universitárias, leva a uma queda na saúde e qualidade de vida desses acadêmicos (GIBBONS, 2011), promovendo sentimentos de retração, traduzidos em sensações de apatia e falta de motivação para realização das atividades acadêmicas (CHIPAS, 2012), resultando na insatisfação acadêmica.

Em um conceito generalista, a satisfação é definida como o alcance, a níveis desejados, das expectativas do cliente, resultando em uma percepção positiva na qualidade do serviço (LOVELOCK, 2001). Mais especificamente, a satisfação acadêmica pode ser compreendida como a percepção do indivíduo frente o alcance das suas expectativas acadêmicas, ou seja, é a percepção de êxito obtido em relação ao seu desempenho educacional. A satisfação de um indivíduo parece ser uma consequência não apenas do quanto ele recebe do ambiente, mas também da posição que ele ocupa em relação ao seu nível de idealização (SHASHI, 2012).

Assim, a satisfação dos estudantes é uma resposta emocional à percepção de apoio às suas necessidades e expectativas, realizadas pelos serviços educacionais oferecidos ao estudante pelas IES (MAINARDES; DOMINGUES, 2009). As medidas de mensuração da satisfação envolvem o nível de contentamento do discente com os métodos de suporte educacional, desde os mais específicos, relacionados à qualidade do ensino e relacionamento com os docentes e colegas, até a administração, instalações, recursos didáticos, entre outros (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006).

Independentemente do tipo de empresa ou instituição, a satisfação é um ponto de extrema importância, principalmente para aquelas voltadas para o ensino, visto que o maior objetivo de uma organização dessa natureza é a satisfação de seus estudantes com o processo educacional oferecido (SINGLEY et al, 2010). Para que uma organização promova a satisfação, essa deve ser construída através de uma relação de cooperação entre os diversos serviços que a compõem, mantendo sua ênfase na qualidade do ensino ofertado. As IES que prezam pela satisfação dos acadêmicos, abarcam uma grande parcela do mercado, posicionando-se de forma ativa na busca da qualidade dos serviços ofertados (FLORES, 2008). Para tanto, é necessário que se conheça o perfil dos estudantes, buscando identificar suas aspirações e necessidades, bem como seus anseios e expectativas, para que dessa forma seja possível atingir a satisfação com o ensino prestado (ALTUNTAS, 2013).

As medidas institucionais de satisfação do estudante com a experiência acadêmica devem abarcar aspectos que contemplem a qualidade do ensino, o currículo, o relacionamento com os professores e colegas, a administração, as instalações e recursos da universidade, além da percepção do estudante sobre o ambiente acadêmico e intelectual da instituição (PASCARELA, 2008).

Contudo, as questões institucionais não são as únicas responsáveis pela percepção de satisfação do acadêmico em relação a sua experiência educacional, a

percepção de satisfação pode ser influenciada por questões internas e pessoais, como a percepção de falta de competências ou de recursos cognitivo-emocionais para lidar com as exigências evolutivas do desenvolvimento da carreira. Dessa forma, a dificuldade em posicionar-se e decidir sobre suas questões profissionais com propriedade, podem ser indicativos de pouca maturidade vocacional (BARDAGI, 2010).

Uma vez que a satisfação dos estudantes engloba toda a trajetória acadêmica, ela é considerada como um processo contínuo e dinâmico por possuir uma característica de transformar-se em função das experiências educacionais adquiridas (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006), e também multifatorial, uma vez que é influenciada por diversas variáveis que entornam o estudante universitário (GUIBBONS, 2011).

Sendo assim, os fatores percebidos como desencadeadores da satisfação acadêmica, podem ser divididos em dois grupos: fatores relacionados com a qualidade da infraestrutura (biblioteca, equipamentos e condições das salas de aula) e fatores relacionados com a qualidade dos processos (avaliação, qualificação docente e práticas pedagógicas) (CHEN, 2012).

A literatura indica que os fatores relacionados com os processos pedagógicos são percebidos com maior peso pelos estudantes em relação aos estruturais, o que demonstra que a qualidade do ensino é primada pelos estudantes como principal aspecto para a satisfação, sendo a qualidade da estrutura secundarizada (LORETO, 2001).

Nesse mesmo sentido, um estudo realizado por Tomaz (2014) identificou que os fatores que influenciam na satisfação dos discentes podem ser classificados em três dimensões: “*métodos de ensino*”, “*infraestrutura*” e “*interação professor-aluno*”, sendo a dimensão “*métodos de ensino*” a que apresentou a maior relação com a satisfação (TOMAZ; CARVALHO, 2014). Outro estudo realizado em São Paulo com estudantes do ensino superior identificou que a satisfação dos acadêmicos com a universidade foi percebida de forma mais intensa nas questões referentes à qualidade do ensino prestado (CAVALHEIRO, 2014).

Dessa forma, deve-se atentar para a mensuração da satisfação acadêmica no sentido de auxiliar no planejamento e na melhoria dos programas e serviços para o estudante, visando aumentar a eficiência e eficácia dos processos educacionais (SCHLEICH; POLYDORO; SANTOS, 2006).

3.3 SATISFAÇÃO COM O CURSO

A escolha da profissão, por vezes, pode caracterizar-se por ser um processo complexo cercado de expectativa e dúvidas para o acadêmico, dessa forma o estudante deve possuir um nível de conhecimento adequado sobre sua futura profissão, o que o permitirá realizar uma escolha consciente (KEMMER, 2007). Apesar de ser impossível conhecer com exatidão o caminho selecionado até que ele seja trilhado, espera-se que quanto mais informações forem buscadas a respeito da profissão, maiores sejam as chances de satisfação com a opção feita (KEMMER, 2007).

Nesse sentido, a satisfação dos estudantes universitários com seu curso e profissão é multideterminada, geralmente estando associada à aspectos como convicção profissional, conhecimento da carreira, nível socioeconômico, rendimento acadêmico, variedade de atividades acadêmicas, bom relacionamento interpessoal, qualidade do curso e da universidade e percepção de mercado de trabalho favorável (BARDAGI 2012). Contudo, existem ainda outros fatores relativos às características individuais, como os traços de personalidade que exercem influências na sua percepção em relação a experiência acadêmica, tais como: otimismo, senso de identidade e orientação para o trabalho (BARDAGI, 2010).

As variáveis de personalidade podem influenciar na percepção das questões de vida de uma maneira geral e não somente na própria satisfação acadêmica (OJEDA; NAVARO, 2011). Esses fatores que predisõem à satisfação podem ser determinados pela singularidade de cada indivíduo, englobando fatores assentados na personalidade, autoestima, sociedade e resistência orgânica (JARADEEN et al., 2012). Dessa forma, pode-se inferir que as questões de satisfação são percebidas de maneira diferente por duas pessoas, demonstrando assim, que essas reações aos determinantes pessoais e institucionais são singulares e subjetivas, refletindo a capacidade adaptativa de cada indivíduo (JARADEEN et al., 2012).

A satisfação do estudante com o curso de graduação está diretamente ligada ao atendimento das suas expectativas, em acordo com as diferentes dimensões que constituem a experiência acadêmica, tais como: o *interesse do estudante*, *envolvimento do professor*, *interação estudante-professor*, *organização* e *demandas do curso* (VENTURUNI et al., 2008). Outros fatores que contribuem para a satisfação do estudante com o curso são as atividades desenvolvidas no meio acadêmico, o que implica em um bom relacionamentos entre colegas, existência de estrutura física e plano pedagógico adequado, assim como uma positiva interação entre docentes e discentes (SOUZA, 2010).

Paralelamente, a organização das disciplinas, conteúdos abordados, recursos tecnológicos da instituição (CHEN, 2012), além de rendimento acadêmico e satisfação com as atividades acadêmicas, são determinantes na percepção de satisfação com o curso (CHOW, 2005). Em estudo realizado na Espanha, estudantes de enfermagem evidenciaram que a identificação pessoal com o curso é a principal fonte de satisfação acadêmica, destacando que estar comprometido com a escolha do curso em termos vocacionais, possibilita administrar positivamente eventuais dificuldades, construindo uma espécie de propensão à satisfação (MARTOS; LAND; ZAFRA, 2012). Assim, é possível inferir que os estudantes satisfeitos com a futura profissão tendem a enfrentar as dificuldades através da adoção das adaptações necessárias, não desanimando-se e procurando modificar-se positivamente diante das inadequações (MARTOS; LAND; ZAFRA, 2012).

Nesse mesmo sentido, os estudantes que se identificam com seus cursos e profissões e se percebem satisfeitos, conseguem avaliar de forma mais objetiva as dificuldades e obstáculos da carreira, buscando como alternativa o envolvimento ativo com a instituição, criando um contexto positivo para o seu desenvolvimento profissional (BARDAGI, 2010). Tendo em vista o exposto, torna-se imprescindível que o acadêmico realize sua opção de escolha do curso baseado em informações que lhe permitam conhecer as características da futura profissão, evitando falsas expectativas que podem acarretar em frustração e desmotivação (BORDIGNON, 2010; TOMASCHEWSKI-BARLEM et al., 2012).

Dessa forma, a literatura nacional demonstra que o fator mais evidenciado como determinante para a insatisfação com o curso é o pouco conhecimento dos estudantes acerca do curso e/ou a falta de interesse pela profissão escolhida (GARRO; CAMILO; NÓBREGA, 2006, BRITO; BRITO; SILVA, 2009). Assim, a falta de informação dos estudantes em relação ao curso escolhido e conseqüentemente pela futura profissão, pode levar a sentimentos de desinteresse e insatisfação, desencadeando desejos de desistência do curso (BRITO; BRITO; SILVA, 2009; BORDIGNON, 2010; TOMASCHEWSKI-BARLEM et al., 2012). Em contra partida, a percepção de ter feito a escolha correta, baseada em sua vocação, torna os estudantes mais confiantes na realização do seu fazer, proporcionando sentimentos de satisfação com o curso e com a experiência acadêmica de forma geral (DUFFY, 2011).

Paralelamente, outro estudo realizado com acadêmicos de enfermagem brasileiros, os estudantes relataram estarem nem satisfeitos/ nem insatisfeitos com as

dimensões *satisfação com o curso, oportunidade de desenvolvimento e satisfação com a instituição* (RAMOS, 2014). Esse mesmo estudo identificou que os estudantes que possuem intenção de desistir do curso relataram estar insatisfeitos em relação à instituição, ao curso e à oportunidade de desenvolvimento (RAMOS, 2014).

Assim, a satisfação pode servir como um importante instrumento de avaliação de eficácia e sucesso institucional, uma vez que é necessário encontrar no curso de graduação formas de realização profissional, através da construção de saberes que irão contribuir futuramente para a sua prática profissional (CUNHA; CARRILHO, 2005; DESHIELDS; KARA; KAYNAK, 2005).

Nesse sentido, as questões relativas à satisfação dos estudantes com o curso podem ser divididas em três grandes áreas, determinantes para a percepção de satisfação: 1) Interações sociais e profissionais – associadas ao relacionamento interpessoal; 2) Currículo e Ensino – referentes as disciplinas, conteúdos trabalhados e métodos empregados; 3) Ambiente de aprendizagem – englobando questões relativas a estrutura física (CHEN, 2012).

3.3.1 Currículo e Ensino

A universidade deve preconizar a utilização de metodologias que propiciem a participação do estudante, incentivando sua capacidade de argumentar, levantar suas dúvidas e apontamentos, além de possibilitar a oportunidade deste expressar sua visão acerca de fatos abordados em sala de aula (VIERA; MILACH; HUPPES, 2008). Em paralelo, o professor deve incentivar o aluno a não apenas desenvolver competências técnicas, mas também os conhecimentos necessários para que ele possa transformar a realidade, contribuindo para a formação de profissionais que se adaptem as mudanças e atendam às exigências do mercado (VENTURINI et al., 2008).

As principais questões promotoras de satisfação com o curso, no que tange as questões referentes ao ensino, são os fatores relativos a qualificação docente, uso de metodologias adequadas e didática utilizada (CHEN, 2012). Nesse mesmo sentido, as instituições devem investir em práticas pedagógicas que estimulem o desempenho acadêmico, através da elaboração de projetos para a motivação da transição universidade-trabalho, pois essa percepção que o estudante possui em relação ao mercado é tida como um fator determinante da satisfação e da permanência no curso entre os universitários (BARDAGI, 2012).

Paralelamente, as questões curriculares são percebidas pelos estudantes como um importante fator na promoção da satisfação geral com o curso, sendo os fatores mais fortemente percebidos: a distribuição dos conteúdos curriculares; consistência das disciplinas ofertadas; similaridade dos conteúdos ministrados com a realidade prática e a potencialidade do currículo em promover uma formação condizente com as necessidades do mercado (CHEN, 2012). Assim, o currículo deve ser visto como algo sistêmico, que sofre constantes influências e modificações, sendo constituído pela realidade social das pessoas que dela fazem uso, buscando atingir seus ideais e expectativas, metas e valores (KAISER, 2009).

Em estudo realizado com acadêmicos de enfermagem, ficou evidenciado a importância da flexibilidade curricular, identificando a eficiência de práticas que permitam rever falhas no aprendizado e tirar dúvidas sobre as matérias que se mostraram insuficientes, minimizando as dificuldades e assegurando a satisfação com o ensino-aprendizado (KAISER, 2009). Outro estudo realizado na Índia, identificou que os acadêmicos percebem as questões referentes ao conteúdo e com os materiais disponibilizados para estudo, como fatores condicionantes da satisfação com o curso (SHASHI, 2012). Dessa forma, faz-se necessário a flexibilização dos processos curriculares às necessidades sociais, através de uma maior articulação entre acadêmico e academia, possibilitando a otimização na construção dos conhecimentos (DELARRAZA, 2005).

3.3.2 Interação Social e Profissional

A facilidade de interação entre os sujeitos envolvidos no processo formativo, permite ao acadêmico desenvolver suas competências relacionais (LOPES, 2012), potencializando seu desempenho e capacidade de mobilizar, integrar e transmitir os conhecimentos adquiridos durante sua formação (LEONELLO, 2011). As dificuldades de relacionamento interpessoal entre os acadêmicos, profissionais e professores possuem espaço importante na percepção de insatisfação com as questões profissionais, essa relação desarmoniosa leva a uma queda na percepção de satisfação por gerar situações desgastantes e estressantes entre os indivíduos (HIRSCH, 2014).

Os principais aspectos apontados pelos estudantes como desencadeadores da insatisfação são os fatores referentes a interação entre os indivíduos, o respeito mútuo e a confiança (CHEN, 2012). A percepção de respeito existente por parte dos docentes

para com os discentes, assim como a confiança e liberdade em realizar questionamentos é percebida como determinante para a promoção da satisfação acadêmica com o curso (CHEN, 2012).

Desse modo as inter-relações possuem características determinantes na construção e manutenção da satisfação, pois oportunizam a exposição de suas opiniões, podendo atuar nos processo de tomada de decisão, contribuindo para a satisfação pessoal e profissional (BARROS, 2007).

3.3.3 Ambiente de Aprendizagem

O ambiente de aprendizagem também possui importância relevante no processo de promoção da satisfação. As questões relativas a infraestrutura influenciam na qualidade do ensino, especialmente no que diz respeito a implementação de novas tecnologias educativas, o que torna o ensino mais dinâmico e interativo (JESUS, 2012), ao passo que facilitam o processo de ensinar e de aprender (ALVES, 2010).

Contudo, não são apenas as tecnologias de comunicação e informação que são importantes para promover um ambiente condizente com as necessidades do estudantes, a estrutura física das instituições também merece destaque, uma vez que essa é apontada pelos estudantes como um fator determinante da satisfação com o curso (JARADEEN et al., 2012). Nesse sentido, os estudantes destacam a importância das instalações de apoio, computadores, biblioteca com acervo atualizado, laboratórios com equipamentos em bom estado de conservação, assim como a estrutura física das salas de aula (CHEN, 2012).

Dessa forma evidencia-se que os níveis de satisfação são definidos não somente pelas experiências dos acadêmicos em relação à suas interações com professores e apoio institucional, mas também com a modernização dos métodos tecnológicos de aprendizagem, que proporcionam um aumento na troca de informações (YUKSELTURK; YILDIRIM, 2008). Assim, uma estrutura física de qualidade promove apoio e incentivo ao estudante, servindo de suporte para o aprofundamento teórico-prático dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o processo formativo (JARADEEN et al., 2012).

Diante do exposto, constata-se que a avaliação das instituições frente aos sentimentos de satisfação/insatisfação com o curso fornecem informações válidas que auxiliam na melhora contínua da qualidade do ensino (CAVALHEIRO, 2014). Assim,

faz-se necessário conhecer as satisfações ou insatisfações dos acadêmicos para auxiliar na eficácia dos métodos de ensino, buscando o desenvolvimento integral, já que o desencontro entre as expectativas dos estudantes e a realidade da instituição pode gerar baixo desempenho, reduzida integração, insucesso e até mesmo o abandono do curso (MIRANDA, 2013).

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

Tratou-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo-exploratório de corte transversal. Apresentou caráter descritivo por delinear as características de população em um contexto específico, relacionando com as variáveis pesquisadas (GAYA, 2008). Ainda, caracterizou-se por ser de corte transversal, pois os dados analisados foram coletados em um curto espaço de tempo (GAYA, 2008; HULLEY et al., 2008).

4.2 LOCAL DO ESTUDO

O estudo foi desenvolvido junto a Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A FURG é uma Entidade Educacional Pública Federal, destinada à promoção do ensino superior, pesquisa e extensão. A instituição foi fundada em 1969, e possui 53 cursos de graduação, 10 programas de residência médica, dois de residência multiprofissional, 23 cursos de especialização, 21 cursos de mestrado e 11 cursos de doutorado (FURG, 2012).

Ainda, possui uma complexa estrutura de suporte para seus Cursos de Graduação e de Pós-Graduação, dispondo assim de três Campi - Campus Cidade, Campus Carreiros e Campus Saúde - além de sedes em São Lourenço, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha. Conta ainda com outras áreas de apoio, como o museu oceanográfico, a estação de aquicultura, editora e gráfica, a rádio universidade, estação de apoio antártico, hospital universitário e sistemas de bibliotecas (FURG, 2012).

Para o lazer dos acadêmicos, encontram-se disponíveis alguns espaços, como o centro de convivência, no qual acontece a integração da população universitária, com a disponibilidade de lanchonetes, serviços de acesso a internet, serviço bancário, livraria, e palco de shows onde são realizadas atividades artísticas e culturais. Também, é possível desfrutar de ambientes ao ar livre, como no Campus Carreiros, repletos de áreas verdes, lagos e espaços reservados para a realização de atividades físicas (FURG, 2012).

O Sistema de Bibliotecas – SIB está ligado à Pró-reitoria de Graduação, sendo constituído de uma Biblioteca Central e oito Bibliotecas Setoriais, contendo acervo diversificado, garantindo dessa forma a expansão do conhecimento dos acadêmicos, através da facilidade de acesso (FURG, 2012).

A Universidade possui dois restaurantes universitários distribuídos em dois de seus campus, sendo estes supervisionados diretamente por nutricionistas a fim de garantir qualidade e segurança na alimentação da população acadêmica. Com a finalidade de acolher acadêmicos carentes, com devida comprovação de sua situação financeira, a universidade dispõe de dois alojamentos para os estudantes contemplados com o auxílio moradia. As casas oferecem espaço de estudo, livros, computadores e internet, facilitando o acesso à universidade (FURG, 2012).

Nesse mesmo sentido, buscando qualificar a formação dos acadêmicos, foi instalado o Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante (PDE), que tem por finalidade promover o desenvolvimento dos acadêmicos, em cursos de graduação ou pós-graduação, disponibilizando ações educativas para a melhoria do seu desempenho acadêmico, além da disponibilidade de auxílio transporte; moradia; alimentação; pré-escola; bolsa permanência e apoio aos acadêmicos portadores de necessidades especiais (FURG, 2012).

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) é um dos 53 cursos oferecidos pela instituição, e desenvolve grande parte de suas atividades no campus saúde, onde está situada a Escola de Enfermagem (EEnf). A Escola de Enfermagem tem como missão dedicar-se às atividades de ensino de graduação e de pós-graduação stricto e lato sensu, de pesquisa e de extensão, destinadas à produção do conhecimento em enfermagem/saúde e inserção na realidade socioambiental, assim como o exercício da cidadania através da formação de profissionais comprometidos com processos que visem à qualidade da saúde humana e do cuidado da vida (FURG, 2012).

O campus saúde funciona em conjunto com o Hospital Universitário (HU), em sua área acadêmica. O HU garante as condições de ensino aos mais de 600 discentes, residentes e estagiários da área da saúde, onde funcionam a Faculdade de Medicina e a Escola de Enfermagem, os quais oferecem as disciplinas teóricas e teórico-práticas aos

Cursos de Medicina, Enfermagem, Educação Física, Psicologia e Ciências Biológicas nos diferentes laboratórios e salas de aula (FURG, 2012).

A instituição dispõe ainda em sua estrutura, de um restaurante universitário, da biblioteca setorial da saúde, salas de aula com datashow, serviço de xerox, lanchonete e os laboratórios de ensino, nos quais são desenvolvidas as atividades teórico-práticas das disciplinas ministradas pelos Departamentos de Patologia, de Ciências Fisiológicas, de Ciências Morfo-Biológicas, e da Escola de Enfermagem (FURG, 2012).

O ingresso no Curso de Graduação em Enfermagem da FURG ocorre através do Sistema de Seleção Unificado – SISU/ENEN; o número de vagas anuais é 60, em regime seriado semestral com duplo ingresso (30 estudantes no primeiro e 30 estudantes no segundo semestre); desenvolve-se em dez séries, desde sua última reformulação curricular no ano de 2012 (FURG, 2012).

O atual currículo do Curso de Graduação em Enfermagem da FURG está dividido em quatro Eixos Curriculares Temáticos, apresentados pelo Projeto Político Pedagógico: formas de conhecer o ser humano, as políticas públicas de saúde e a enfermagem; o trabalho da enfermagem na promoção e proteção da saúde do ser humano; o trabalho da enfermagem na manutenção e recuperação da saúde e alívio da dor e do sofrimento do ser humano; estágios supervisionados na realidade dos diferentes cenários da prática profissional (FURG, 2012).

O currículo do curso, com carga horária total de 4.095 horas, é composto, em sua maioria, por disciplinas teóricas e teórico-práticas, as quais visam o desenvolvimento de aspectos fundamentais do processo de formação profissional. As disciplinas contemplam a realização de diversas atividades, como: “aulas teóricas, visitas orientadas, atividades teórico-práticas em laboratórios e em diferentes cenários da prática profissional, desde o início do curso” (FURG, 2012).

As aulas teóricas dizem respeito às atividades realizadas em sala de aula, oportunizando a relação do estudante com os saberes de distintas áreas, visando à aquisição de conhecimentos imprescindíveis ao “desenvolvimento de competências e habilidades que compõem o perfil profissional do enfermeiro generalista” (FURG, 2005, p. 32). As visitas orientadas têm por objetivo promover o contato do estudante com os distintos campos de trabalho da enfermagem, possibilitando o conhecimento das diferentes áreas de atuação profissional (FURG, 2012).

As atividades teórico-práticas desenvolvidas em laboratórios buscam, especialmente, a instrumentalização técnico-científica anterior ao início das atividades nos diferentes campos de atividade profissional. A realização de atividades práticas nos distintos cenários de atuação profissional buscam o desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento das diversas competências e habilidades já adquiridas durante a formação profissional, a fim de atingir “instrumentalizações teórico-metodológica, técnico-científica, ético-filosófica, sócio-política, pedagógico-educativa e administrativo-gerencial para o cuidado de enfermagem” (FURG, 2012).

Como campo de aulas práticas e estágios para os estudantes do curso de graduação, a Escola de Enfermagem conta com o Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Correa Jr. – HU/FURG. Trata-se de um Hospital Público Federal, certificado como Hospital de Ensino pelo Ministério da Saúde e da Educação, o qual desenvolve ações que visam associar o ensino, a pesquisa e extensão a uma prestação de serviços de saúde qualificada, atendendo exclusivamente ao usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

A instituição conta com 185 leitos, divididos em 37 leitos cirúrgicos, 45 leitos de internação clínica, 36 leitos de UTI's (adulta, neonatal e intermediária), 26 leitos obstétricos, 25 leitos pediátricos, 10 leitos referentes a outras especialidades e 6 leitos do hospital dia. É referência no tratamento dos portadores do vírus HIV e Gestação de Alto Risco e conta com um grande número de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão que são desenvolvidos de forma permanente, como o centro integrado de diabetes; o programa de planejamento familiar; o atendimento aos portadores do vírus HCV; HU saudável e sustentável; entre outros. O hospital serve de campo de prática aos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina, Psicologia, Residências Médicas, Residência Integrada Multiprofissional Hospitalar com ênfase na atenção à saúde cardiometabólica do adulto e Cursos Técnicos-profissionalizantes da Universidade Federal do Rio Grande (FURG, 2012).

Ainda, tendo em vista os diferentes cenários de atuação do enfermeiro, são estabelecidas parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, sendo desenvolvidas atividades nas Unidades Básicas de Saúde e Unidades Básicas de Saúde da Família; com a Associação de Caridade Santa Casa de Rio Grande; e com escolas de Ensino Fundamental e Médio situadas no município de Rio Grande (FURG, 2012).

Os Estágios Supervisionados referem-se àquelas atividades da prática profissional desenvolvidas nos dois últimos semestres do curso (nono e décimo semestres), perfazendo uma carga horária total 960 horas de atividades sob supervisão técnica de enfermeiros dos respectivos setores, unidades ou serviços e sob orientação docente de professores enfermeiros da Escola de Enfermagem da FURG.

Desta forma, o Estágio Supervisionado do nono semestre é desenvolvido em um total de 420 horas, estruturado em quatro disciplinas que contemplam as áreas essenciais da prática hospitalar, sendo realizado preferencialmente nas Unidades do Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa Jr., sendo estas: estágio supervisionado em enfermagem hospitalar – ênfase em saúde da mulher (105 horas), estágio supervisionado em enfermagem hospitalar – ênfase em saúde da criança e do adolescente (105 horas), estágio supervisionado em enfermagem – ênfase em adulto e idoso nas Intercorrências clínicas (105 horas) e estágio supervisionado em enfermagem – ênfase em enfermagem perioperatória (105 horas) (FURG, 2012).

Já o Estágio Supervisionado do décimo semestre é desenvolvido em um total de 540 horas, estruturado em duas disciplinas que contemplam a área de opção do acadêmico e a área de atenção básica à saúde: estágio supervisionado em enfermagem – área de opção (330 horas) e estágio supervisionado em enfermagem – rede de atenção básica à saúde (210 horas), esta última desenvolvida preferencialmente em unidades de estratégia da saúde da família do município do Rio Grande (FURG, 2012).

Nas duas últimas séries do curso, o estudante deve ainda desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o qual se configura como um dos requisitos parciais para a formação profissional. O TCC constitui uma atividade obrigatória, realizada sob a orientação de um docente da Escola de Enfermagem, visando oportunizar o desenvolvimento do conhecimento científico da área e instigar a produção e o consumo de resultados de pesquisas (FURG, 2012). Ainda, no decorrer do curso, o estudante necessita realizar obrigatoriamente 200 (duzentas) horas de atividades complementares, desenvolvendo atividades de seu interesse, como a participação e apresentação de trabalhos em eventos, disciplinas optativas, atividades de pesquisa e/ou extensão, publicação de artigos científicos, entre outras (FURG, 2012).

4.3 PARTICIPANTES DO ESTUDO

Foram participantes 123 dos 187 estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande, matriculados regularmente em uma das dez séries do curso no segundo semestre de 2014. Foi utilizado como critérios de inclusão dos sujeitos da pesquisa: ser acadêmico(a) matriculado(a) em, no mínimo, uma das dez séries do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande; estar presente na sala de aula no dia da coleta de dados. Os participantes foram selecionados através da modalidade de amostragem não probabilística por conveniência, de forma que os informantes foram selecionados de acordo com sua presença no local e no momento em que o processo de coleta de dados ocorreu (HULLEY et al., 2008).

A coleta de dados foi encerrada no momento em que se atingiu o número mínimo de 123 participantes, conforme a definição para o tamanho amostral. Para definição do tamanho amostral, adotou-se o critério proposto por Hill e Hill (2002), que prevê uma fórmula específica. A seguir apresenta-se a fórmula:

$$\frac{n = X^2 \cdot N \cdot P (1 - P)}{d^2 (N - 1) + X^2 \cdot P (1 - P)}$$

Onde: **n**= tamanho da amostra

X²= valor do Qui-quadrado para 1 grau de liberdade ao nível de confiança de 0,05 e que é igual a 3,89 (valor fixo pré-determinado)

N= o tamanho da população

P= a proporção da população que se deseja estimar (pressupõe-se que seja 0,50 uma vez que esta proporção forneceria o tamanho máximo amostral)

d= o grau de precisão expresso em proporção (0,05)

O objetivo dessa regra é estimar o mínimo tamanho amostral para que seja possível a realização de determinados procedimentos estatísticos, uma vez que procedimentos diferentes apresentam necessidades específicas de número de participantes. Conhecendo previamente o total da população, composta por 187 estudantes de graduação matriculados no início do segundo semestre de 2014, e aplicando-se a fórmula, chegou-se ao número mínimo de 150 informantes. Assim, da

população total de estudantes de graduação em enfermagem da universidade selecionada, obteve-se uma amostra de 123 estudantes.

Foram critérios de exclusão: estar afastado do curso no momento da realização da coleta de dados por motivos de viagem, trancamento, desligamento, doença, RED (recurso educativo a distância), etc.

4.4 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS:

Como instrumento de coleta de dados foi utilizado uma adaptação cultural da escala de satisfação acadêmica Nursing Satisfaction Students Scale (NSSS), proposta por Chen (2012) (ANEXO I). A escala original era composta por 30 questões que objetivavam analisar a satisfação dos acadêmicos de enfermagem com o curso de graduação. O instrumento era operacionalizado em escala Likert de seis pontos, utilizando 1 para “totalmente insatisfeito”, até 6 para “muito satisfeito”.

A partir da aplicação da NSSS em uma amostra de 303 estudantes de enfermagem, Chen (2012) validou 30 questões da escala, separadas em três constructos que avaliam os aspectos relativos a satisfação acadêmica, sendo eles: *currículo e ensino*; *interação social/profissional* e *ambiente de aprendizagem*, e um item para avaliar a satisfação dos estudantes com o curso de forma geral. A consistência interna das 30 questões do instrumento original, medida pelo alfa de Cronbach, foi de 0,93 para o instrumento e variou de 0,88 à 0,85 para os três construtos. Dessa forma, o constructo *interação social* foi o que apresentou o maior alfa 0,88, seguido do constructo *faculdade* com 0,87; *ambiente* com 0,86 e por último o constructo *currículo* apresentou alfa de 0,85 (CHEN, 2012).

4.4.1 Adaptação cultural do instrumento de coleta de dados

Foi realizada a adaptação cultural da escala NSSS, através da metodologia proposta por Beaton et al., (2000). A adaptação cultural do instrumento foi realizada através de seis etapas que visam o ajuste completo da escala, através da adequação semântica, idiomática, experiencial e conceitual entre o instrumento original e o adaptado. Essas etapas são caracterizadas por seis estágios: tradução inicial; síntese das traduções; backtranslation; comitê de especialistas; pré-teste; revisão do processo de adaptação pelos pesquisadores (BEATON, 2000).

Estágio I- Tradução Inicial: o instrumento foi enviado a dois tradutores bilíngues que realizaram a tradução do inglês para o português. Os tradutores possuíam características diferentes, uma vez um deles foi informado dos objetivos e temática do instrumento de coleta, já o outro desconhecia qualquer informação a respeito dos objetivos ou temática da escala (BEATON, 2000).

Estágio II- Síntese das traduções: após a tradução inicial, uma terceira pessoa realizou uma síntese das duas versões traduzidas, construindo uma versão única das duas traduções (versão-síntese) (BEATON, 2000).

Estágio III- Backtranslation: submeteu-se a versão síntese a uma retro tradução para a versão original em inglês por outros dois tradutores. Nenhum dos dois tradutores foi informado do conteúdo e objetivos do instrumento, buscando evitar significados equivocados (BEATON, 2000).

Estágio IV- Comitê de especialistas: a versão retro traduzida foi enviada a um comitê de especialistas, composto por quatro professores doutores com ampla experiência na área da pesquisa em enfermagem. O comitê avaliou as equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual, bem como a validade de face da escala, aprovando-a para ser utilizada no pré-teste afim de desenvolver a versão pré-final do instrumento.

Estágio V- Fase de pré-teste: a versão validada pelo comitê de especialistas foi aplicada em uma amostra de 30 Enfermeiros estudantes do curso de Mestrado e/ou Doutorado em Enfermagem de uma Universidade Pública do Sul do Brasil, que fizeram sugestões quanto a modificações linguísticas, semânticas e idiomáticas do instrumento. Assim, o pré-teste objetivou confirmar se os itens da escala representam de forma clara e fidedigna o conteúdo que se deseja analisar.

Estágio VI- Revisão do processo de adaptação: os pesquisadores realizarão as adequações necessárias na escala, visando facilitar sua compreensão para aplicação na amostra selecionada.

Após realizar todas as etapas do procedimento para a adaptação cultural do instrumento, a versão final do Nursing Satisfaction Students Scale - versão brasileira (NSSS-VB) (APÊNDICE D) foi considerada aprovada para aplicação na amostra selecionada visando analisar a satisfação dos acadêmicos de enfermagem com o curso de graduação.

Junto a versão final do instrumento, foi inserida uma parte inicial de caracterização dos sujeitos, contendo algumas questões sócio-demográficas e

acadêmicas, possivelmente significativas para a correlação com a satisfação acadêmica dos estudantes de enfermagem com o curso, tais como: idade, sexo, série, ano de ingresso, se realiza atividades extracurriculares, se possui filhos, porque optou pela enfermagem, qual a sua pretensão após término do curso, etc.

4.5 PROCEDIMENTO DE COLETA DOS DADOS

Todas as dez séries do curso foram convidadas a participar do estudo, contudo, não haviam estudantes matriculados na décima série devido ao fato dessa ter sido inserida recentemente no novo currículo do curso. Assim, a aplicação do instrumento foi realizada no período de Dezembro de 2014, em um único momento e de maneira coletiva durante o horário letivo cedido por docentes das disciplinas pertencentes à estrutura curricular do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande – FURG.

Foi realizada uma apresentação e descrição resumida dos objetivos da pesquisa, sendo esclarecido a forma de preenchimento dos questionários, informando que não há obrigatoriedade em participar do estudo e que qualquer dúvida poderia ser sanada pessoalmente, por telefone ou mesmo por e-mail, sendo esclarecidos todos esses dados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE A). O TCLE foi entregue aos participantes e assinado em duas vias, ficando uma com o pesquisador e outra com o informante. Após os procedimentos relacionados aos aspectos éticos, os instrumentos foram entregues diretamente aos informantes e posteriormente recolhidos em um envelope de papel pardo, sem identificação. O tempo médio utilizado pelos estudantes para responder os questionários foi de aproximadamente 18 minutos.

4.6 VALIDAÇÃO DO INSTRUMENTO

A validade do instrumento de coleta de dados buscou verificar se o instrumento conseguiu medir o fenômeno estudado com clareza e confiabilidade, permitindo assim a compreensão dos objetivos propostos. Para isso, após a aplicação do questionário, foram realizados dois testes estatísticos para garantir a validação dos constructos do instrumento utilizado no estudo: a análise fatorial e o alfa de *Cronbach* (FLETCHER; FLETCHER, 2006; HULLEY et al., 2008).

A análise fatorial multivariada realizou a sumarização dos dados através da identificação de fatores comuns entre as questões, agrupando-os em classes (constructos) através da média das respostas (GAYA, 2008). Já o alfa de *Cronbach*, buscou avaliar o nível de confiabilidade do instrumento através da verificação de características contidas em cada grupo de questões, analisando se as questões incluídas nos questionários conseguiram medir de maneira consistente o fenômeno em questão (GAYA, 2008).

O resultado da análise fatorial exploratória dos fatores da Satisfação permitiu agrupar as questões em três constructos, totalizando 22 questões. Das 30 questões do questionário original, 07 foram excluídas (s-6, s-7, s-14, s-16, s-22, s-27, s-28) por apresentarem baixa carga fatorial ($< 0,400$) ou por não apresentarem aderência/coerência conceitual com as dimensões propostas. Os três constructos formados foram intitulados: *interação social/profissional; currículo e ensino e ambiente de aprendizagem*. O nível de confiabilidade do instrumento foi verificado através do cálculo do Alfa de Cronbach, que apresentou valor de 0,934. Já os coeficientes dos constructos apresentaram os valores de Alfa entre 0,88 e 0,89, comprovando a fidedignidade das categorias geradas.

Tabela 1 – Análise Fatorial Exploratória (rotação Varimax) – Rio Grande – 2015

Indicadores	Bloco	F1	F2	F3
Interação social/profissional				
S05	0,670	,776		
S10	0,646	,766		
S03	0,596	,738		
S25	0,600	,716		
S18	0,594	,713		
S21	0,476	,666		
S17	0,607	,630		
S02	0,469	,593		
S09	0,449	,570		
Currículo e Ensino				
S01	0,645		,767	
S20	0,702		,726	
S08	0,618		,700	
S04	0,510		,679	
S24	0,581		,653	
S29	0,533		,642	
S12	0,506		,631	
Ambiente de aprendizagem				
S15	0,720			,823

S11	0,711	,800
S19	0,693	,785
S23	0,632	,748
S26	0,544	,665
S13	0,596	,619
<hr/>		
% variância explicada – rotated (59,546%)		
Alfa de Cronbach (instrumento 0,934)		
KMO medida de adequação da amostra (KMO = 0,880)		
Teste de Bartlett: qui-quadrado = 1441,960		
<hr/>		

4.7 PROCEDIMENTO DE ANÁLISE DE DADOS

Primeiramente foi realizado o teste Kolmogorov-Smirnov de normalidade para os dados amostrais através do programa estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 22.0, demonstrando que os dados possuem uma distribuição normal de frequência. Após, o procedimento de análise dos dados foi realizado mediante três diferentes análises: 1) estatística descritiva, mediante a utilização de médias e distribuição de frequência dos construtos e seus indicadores (de modo a identificar a intensidade e a frequência com que vivenciavam os fenômenos); 2) análises de variância (ANOVA) entre os diferentes grupos de respondentes, de acordo com características da amostra, para verificar possíveis diferenças significativas entre os grupos de respondentes; 3) análise de regressão, buscando avaliar quais fatores apresentavam maior efeito na percepção sobre os fenômenos investigados.

A estatística descritiva é definida como um conjunto de técnicas que tem como objetivo descrever, resumir, totalizar e apresentar dados de pesquisa por meio de técnicas de distribuição de frequência, medidas de tendência central (média, mediana e moda), medidas de dispersão e correlações. Nesse estudo, a utilização de médias de distribuição e frequência dos construtos e seus indicadores permitiu verificar quais os fatores associados a percepção de satisfação com o curso (GAYA, 2008).

A análise de variância (ANOVA), possibilitou identificar possíveis diferenças entre os grupos de dados, através da análise das médias dos constructos da variável Satisfação. Essa análise foi utilizada para verificar diferenças significativas entre os grupos de sujeitos de acordo com as características da amostra, como: idade, sexo, série, se trabalha, entre outros (GAYA, 2008).

Por fim a análise de regressão buscou evidenciar quais fatores apresentavam maior efeito na percepção dos sujeitos sobre os fenômenos investigado, permitindo descrever quais os fatores preditores da satisfação acadêmica.

4.8 QUESTÕES ÉTICAS ENVOLVIDAS NO ESTUDO

Os aspectos éticos foram respeitados, garantindo a proteção dos direitos humanos, conforme as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde - CNS (BRASIL, 2013) que normatiza as pesquisas envolvendo seres humanos. Foi encaminhado a direção da escola de enfermagem um documento solicitando a permissão para a execução do projeto (APENDICE B), especificando os objetivos do estudo, bem como os possíveis riscos e benefícios envolvidos. Foi informado aos participantes o objetivo do estudo, o caráter anônimo dos dados, bem como a natureza voluntária da participação através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

O projeto foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa local e recebeu parecer favorável (Parecer N°59/2012) (ANEXO II). Ocorrerá a devolução dos resultados obtidos à instituição na qual os dados foram coletados e à comunidade científica, através do comprometimento em encaminhar artigos científicos a periódicos de reconhecimento e relevância internacional. Após a pesquisa, os instrumentos e demais materiais utilizados foram guardados em arquivos específicos para esse fim, e serão mantidos por um período mínimo de cinco anos após a publicação dos resultados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste capítulo serão apresentados os dois artigos construídos a partir dos dados obtidos na pesquisa. O primeiro, intitulado “**Adaptação cultural e validação do instrumento Nursing Student Satisfaction Scale para estudantes de enfermagem brasileiros**” refere-se à etapa de validação e aplicação do instrumento utilizado na pesquisa, e o segundo, denominado “**Preditores e fatores associados à satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem**” refere-se à segunda etapa, de aplicação do instrumento adaptado e validado e análise dos dados obtidos.

O primeiro artigo aborda a adaptação e a validação do instrumento utilizado na coleta de dados e a investigação dos fatores que compõem o instrumento para a avaliação da satisfação através da análise de três dimensões propostas. Já o segundo artigo apresenta os preditores e fatores associados à satisfação acadêmica percebidas pelos estudantes, explorando aspectos relacionados às três dimensões da satisfação: *currículo e ensino; interação social/profissional e ambiente de aprendizagem.*

5.1 ARTIGO 1

Adaptação transcultural e validação do instrumento Nursing Student Satisfaction Scale para estudantes de enfermagem brasileiros*

Objetivo: Adaptar transculturalmente e validar o instrumento Nursing Student Satisfaction Scale (NSSS) para utilização no contexto brasileiro por estudantes de enfermagem. **Método:** Estudo quantitativo, do tipo exploratório-descritivo, com delineamento transversal, realizado com 123 estudantes da graduação em enfermagem de uma universidade pública no sul do Brasil. Realizou-se a adaptação transcultural do instrumento Nursing Student Satisfaction Scale, segundo recomendações internacionais, e a sua validação para utilização no contexto brasileiro, através da análise fatorial e alfa de *Cronbach*. **Resultados:** Mediante avaliação de comitê de especialistas e realização do pré-teste, a validade de face e conteúdo do instrumento foi considerada satisfatória. A partir da análise fatorial, foram identificados três constructos: *Currículo e ensino; Interações sociais/profissionais e Ambiente de aprendizagem*. O instrumento apresentou consistência interna satisfatória, com alfa de *Cronbach* 0,93 para o instrumento, e entre 0,88 e 0,89 para as dimensões. **Conclusão:** Conclui-se que o Nursing Student Satisfaction Scale – versão brasileira é um instrumento válido e fidedigno para ser utilizado na avaliação da satisfação dos acadêmicos com o curso graduação em enfermagem, contemplando as atividades de ensino, o currículo, a interação social profissional e o ambiente de aprendizagem.

Descritores em português: Estudantes de Enfermagem; Satisfação Pessoal; Estudos de Validação.

*Artigo a ser encaminhado para a Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE). Normas disponíveis em: <http://ead.eerp.usp.br/rlae/media/preparo-do-artigo.pdf>.

Descritores em inglês: Nursing Student; Personal satisfaction; Validation Studies.

Descritores em espanhol: Estudiantes de Enfermería; Satisfacción personal; Estudios de Validación.

Introdução

A satisfação pode ser entendida como a percepção subjetiva e individual do sujeito frente ao alcance de suas expectativas nos diversos setores da vida ⁽¹⁾.

As constantes e dinâmicas transformações sofridas pela sociedade moderna impõem um aumento das demandas profissionais qualificadas, exigindo cada vez mais pessoas com conhecimento e competências específicas para o alcance dos níveis de desenvolvimento esperados. Todas essas mudanças refletem-se no perfil profissional desejado pelo mercado de trabalho, exigindo cada vez mais da formação dos futuros profissionais, através da reciclagem de antigos métodos, pela construção de novas habilidades, ou ainda pelo desenvolvimento de novas competências ⁽²⁾.

Em paralelo, o cenário educacional vem sofrendo inúmeras transformações, com vistas a adequar-se a essas novas exigências globais. Essa reestruturação busca adequar-se às necessidades da sociedade, conduzindo a transformações estruturais nos próprios modelos de gestão, levando a necessidade constante de repensar as estratégias de ensino ⁽³⁾.

Nesse sentido, a satisfação acadêmica pode ser vista como fator essencial na motivação e envolvimento acadêmico, interferindo no aproveitamento do aprendizado dos estudantes e, conseqüentemente, na competência do futuro profissional ⁽⁴⁾. A satisfação acadêmica envolve a percepção singular do estudante em relação ao valor da sua experiência educacional durante o período formativo. Assim, a satisfação pode ser descrita pelo nível de harmonia existente entre o que é exigido do indivíduo e o que é esperado por ele, ou seja, é a percepção individual do sujeito sobre o alcance de suas expectativas ⁽³⁾.

Assim, o ingresso na universidade pode ser promotora de grandes mudanças na vida dos estudantes, o aumento das exigências e responsabilidades pode levar a sentimentos de angústia e medo, causados por uma falta de adaptação a esse novo ambiente social e cultural ⁽⁵⁾.

As exigências acadêmicas e a vivência em novos ambientes, muitas vezes, hostis, somadas as constantes pressões do mercado para a formação de um profissional cada vez mais eficiente, podem levar o estudante a sobrecarga e a percepção de insuficiência e não alcance dos seus objetivos e expectativas ⁽²⁾. Ao sentir-se desmotivados, frente as suas limitações, os estudantes percebem-se desinteressados e insatisfeitos. O ritmo acelerado e a ausência de preocupação com as necessidades pessoais dos indivíduos possui íntima relação com a percepção de satisfação com suas questões de vida, uma vez que essa resulta da complexa e dinâmica interação das condições gerais de vida, das relações de trabalho, do processo de trabalho e da percepção de controle dos indivíduos sobre suas condições de vida e de trabalho ⁽⁵⁾.

Contudo, a detecção dos fatores promotores de insatisfação pode ser complexa, devido a multifatorialidade dos seus constituintes, tais como: currículo, ensino, interação social/profissional e ambiente de aprendizagem ⁽⁶⁾. Dessa forma, torna-se importante a utilização de um instrumento capaz de analisar as diferentes dimensões da satisfação acadêmica, possibilitando a reflexão dos processos formativos, visando o aumento da qualidade educacional através da adequação das necessidades dos estudantes e consequente diminuição da evasão.

Para tanto, o instrumento Nursing Student Satisfaction Scale (NSSS) foi desenvolvido para ser aplicado em estudos quantitativos, objetivando analisar a satisfação dos acadêmicos com o curso graduação em enfermagem ⁽⁶⁾. O instrumento foi validado nos Estados Unidos com uma amostra de 303 estudantes de enfermagem e compreendem questões que englobam as dimensões currículo e ensino; interações sociais/profissionais e ambiente de aprendizagem.

São encontrados poucos estudos brasileiros acerca da satisfação acadêmica no contexto específico da enfermagem, desse modo que se faz necessário o desenvolvimento de instrumentos capazes de contribuir no reconhecimento dos fatores promotores da satisfação acadêmica com o curso, além de contribuir para o aumento da qualidade educacional através da adequação das necessidades dos estudantes e consequente diminuição da evasão.

Assim, esse estudo justifica-se pela necessidade de analisar os fatores que provocam a desmotivação ao longo do período formativo, permitindo o aprimoramento dos processos de adequação às necessidades, visando potencializar a satisfação dos acadêmicos no contexto dos estudantes de enfermagem brasileiros, explorando as dimensões do ensino, currículo, interação social profissional e o ambiente de aprendizagem. Assim, objetivou-se adaptar culturalmente e validar o instrumento Nursing Student Satisfaction Scale (NSSS) para o contexto específico dos estudantes de enfermagem brasileiros.

Método

Tratou-se de um estudo quantitativo, do tipo exploratório-descritivo, com delineamento transversal. Realizou-se a adaptação transcultural do instrumento NSSS segundo recomendações da literatura científica internacional ⁽⁷⁾ e sua validação para utilização no contexto brasileiro, envolvendo a tradução e retrotradução dos itens da versão original do instrumento em inglês para o português do Brasil, sua validade de face e conteúdo, bem como a descrição das propriedades psicométricas relacionadas à sua validade de construto e confiabilidade, mediante análise fatorial e alfa de Cronbach.

Foi concedida autorização do autor Hsiu-Chin Chen para a adaptação transcultural do instrumento NSSS, por meio de contato eletrônico. Os aspectos éticos foram respeitados, conforme as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, de forma que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local.

Instrumento original

O NSSS original é composto por 30 questões e objetiva medir o grau de satisfação dos acadêmicos de enfermagem com o curso. A partir da aplicação da NSSS em uma amostra de 303 estudantes de enfermagem, foram validadas 30 questões em três subescalas, sendo: 14 itens relacionados a dimensão *currículo e ensino*; 9 itens relacionados à interação social/profissional e 6 itens relacionados ao ambiente de aprendizagem. A escala possui ainda um item para avaliar a satisfação dos estudantes com o curso de uma maneira geral. Dessa forma, a Nursing Students Satisfaction Scale (NSSS) é usada para medir a satisfação dos estudantes de enfermagem com o programa de enfermagem, através de uma escala Likert de seis pontos, sendo 1 para “nada satisfeito” até 6 para “muito satisfeito”.

Adaptação transcultural: *validação de face e conteúdo do instrumento*

Para adaptar culturalmente a escala NSSS, foi utilizada a metodologia proposta por Beaton et al., (2000), realizada através de seis estágios que visam a adequação completa da escala, através da adaptação semântica, idiomática, experiencial e conceitual entre o instrumento original e o adaptado. Essas seis etapas são caracterizadas por: tradução inicial; síntese das traduções; backtranslation; comitê de especialistas; pré-teste; revisão do processo de adaptação pelos pesquisadores ⁽⁷⁾.

Na primeira etapa da adaptação do NSSS, o instrumento foi enviado a dois tradutores bilíngues para realizar a tradução do inglês para o português. Os tradutores possuíam características distintas, ao passo que um deles foi informado dos objetivos e temática do instrumento de coleta, já o outro desconhecia qualquer informação a respeito dos objetivos ou temática da escala. Após, foi realizada uma síntese das duas versões traduzidas inicialmente, construindo uma versão única das duas traduções (versão-síntese). Após a síntese das traduções foi realizada a etapa de backtranslation, onde a versão síntese foi submetida a uma

retro tradução para a versão original em inglês por outros dois tradutores. Nenhum dos dois tradutores foi informado do conteúdo e objetivos do instrumento, buscando evitar significados equivocados.

A versão retrotraduzida foi enviada a um comitê de especialistas, composto por quatro professores doutores com ampla experiência na área da pesquisa em enfermagem. O comitê avaliou as equivalências semântica, cultural, idiomática e conceitual, bem como a validade de face da escala, aprovando-a para ser utilizada no pré-teste, desenvolvendo a versão pré-final do instrumento. A versão validada pelo comitê de especialistas foi aplicada em uma amostra de 30 Enfermeiros estudantes do curso de Mestrado e/ou Doutorado em Enfermagem de uma Universidade Pública do Sul do Brasil. O pré-teste objetivou confirmar se os itens da escala representam o conteúdo que se deseja analisar, sendo aplicada de forma individual para que cada sujeito relatasse suas dificuldades e facilidades no seu preenchimento e sugerisse modificações na redação das questões, caso necessário ⁽⁷⁾. Por fim, foi realizado uma revisão do processo de adaptação, onde os pesquisadores realizaram as adequações necessárias na escala, visando facilitar sua compreensão para aplicação na amostra selecionada.

Após os procedimentos para adaptação transcultural do instrumento, a versão final do Nursing Satisfaction Students Scale - versão brasileira foi considerada aprovada para aplicação na amostra selecionada visando medir a satisfação dos acadêmicos de enfermagem com o curso.

Local e sujeitos do estudo

A aplicação da versão final do instrumento de coleta de dados foi realizado na Universidade Federal do Rio Grande, junto a Escola de Enfermagem. A FURG é uma entidade educacional pública federal e gratuita, destinada à promoção do ensino superior, pesquisa e extensão. Para seleção dos sujeitos foi utilizada a modalidade de amostragem não probabilística por conveniência, assim, os sujeitos da pesquisa foram selecionados de acordo com sua presença

e disponibilidade no local e no momento em que ocorreu a coleta dos dados ⁽⁸⁾.

Para seleção do tamanho amostral, adotou-se uma fórmula específica, que objetivou estimar o mínimo tamanho amostral para que fosse possível a realização de determinados procedimentos estatísticos ⁽⁹⁾. Conhecendo previamente o total da população, composta por 187 estudantes de enfermagem, e aplicando-se a fórmula, chegou-se ao número mínimo de 123 informantes.

Coleta de dados

Os instrumentos foram aplicados de maneira coletiva durante o horário letivo cedido por docentes das disciplinas pertencentes à estrutura curricular do curso de graduação em Enfermagem. Após os procedimentos relacionados aos aspectos éticos, os instrumentos foram entregues diretamente aos informantes e posteriormente recolhidos em um envelope de papel pardo, sem identificação.

Validação de constructo do instrumento

Após a aplicação do instrumento de coleta de dados na amostra selecionada, foram realizados dois testes estatísticos para garantir a validade do construto através do software estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences) versão 22.0, facilitando o processo de organização dos dados em tabelas que permitiram uma melhor visualização dos resultados e sua interpretação.

A validade do instrumento de coleta de dados buscou verificar se o instrumento conseguiu medir o fenômeno estudado com clareza e confiabilidade, permitindo assim a compreensão dos objetivos propostos. Para isso, após a aplicação dos questionários, foram realizados dois testes estatísticos para garantir a validação de constructo dos instrumentos utilizados no estudo: a análise fatorial e o alfa de *Cronbach* ⁽¹⁰⁾.

A análise fatorial multivariada foi realizada a sumarização dos dados através da identificação de fatores comuns entre as questões, agrupando-os em classes (constructos) através da média das respostas. Já o alfa de *Cronbach*, buscou avaliar o nível de confiabilidade do instrumento através da verificação de características contidas em cada grupo de questões, verificando se as questões incluídas nos questionários conseguiram medir de maneira consistente o fenômeno em questão ⁽¹⁰⁾.

Definiu-se como método de extração a análise de componentes principais, aplicando-se a rotação ortogonal Varimax para discriminar melhor a pertinência das variáveis aos componentes identificados. A formação dos fatores obedeceu a dois critérios: o grau de associação entre as variáveis, encontrado através das cargas fatoriais (>,400); e o seu grau de subjetividade.

Resultados

No que se refere à validade de face do instrumento, o comitê de especialistas indicou consenso entre todos os itens da escala, avaliando-os como pertinentes e assegurando sua coerência semântica, cultural, idiomática e conceitual. Houve compreensão de todos os itens, da maneira como estes foram formulados, de modo que as questões sofreram poucas modificações, limitando-se a sua forma de escrita.

Em relação a escala likert, as opções de resposta foram resumidas de seis para cinco pontos. Os seis pontos da escala inicial, formados por 1 para “Nada satisfeito”; 2 para “Não muito satisfeito”; 3 para “Um pouco insatisfeito”; 4 para “Relativamente satisfeito”; 5 para “Satisfeito” e 6 para “Muito satisfeito”, foram substituídas por uma escala de cinco pontos composta por: 1 para “nada satisfeito”, 2 para “pouco satisfeito”, 3 para “nem satisfeito/nem insatisfeito”, 4 para “satisfeito” e 5 para “totalmente satisfeito”.

Outra orientação recebida foi de modificar a questão 16 “Eu acredito que o currículo de enfermagem me preparou para fazer o exame NCLEX-RN[†]”, adaptando-a culturalmente para o contexto dos estudantes brasileiros, reformulando a questão da seguinte maneira “Acredito que o currículo de enfermagem me preparou para realizar o exame ENADE[‡]”.

Em relação à validade de conteúdo, o pré-teste realizado com 30 enfermeiros, estudantes dos cursos de mestrado e doutorado, permitiu confirmar que os itens da escala representavam o conteúdo analisado, de modo que foram sugeridas pequenas adequações nas questões. O tempo para preenchimento do instrumento variou entre 10 e 20 minutos, e as modificações sugeridas foram referentes as questões 1, 2, 5, 6, 9, 17 e 28.

Na questão 1, "O currículo de enfermagem está aprimorando minha capacidade de resolver problemas ao cuidar dos pacientes", foi sugerido trocar o termo "aprimorando" por “desenvolvendo” tendo em vista que o processo formativo ainda está em desenvolvimento. Desse modo, a questão 1 foi composta da seguinte forma: " O currículo de enfermagem está desenvolvendo minha capacidade de resolver problemas ao cuidar dos pacientes ".

Na questão 2 “O corpo docente de enfermagem é bem qualificado em sua área”, foi sugerido acrescentar ao final o termo “de atuação”, ficando a questão da seguinte forma “O corpo docente de enfermagem é bem qualificado em sua área de atuação”. A questão 5 “Os docentes de enfermagem estão sendo modelos positivos de enfermagem profissional” foi reformulada semanticamente, ficando definida como “Os docentes de enfermagem estão sendo modelos positivos profissionais”. Já na questão 6 “Eu sou respeitado pela equipe de enfermagem dentro do ambiente clinico”, foi sugerido que o termo “ambiente clinico” fosse substituído por “ambiente das práticas clinicas”, ficando a questão formada da seguinte maneira “Eu sou

[†] NCLEX (National Council Licensure Examination) é um exame para o licenciamento de enfermeiros nos Estados Unidos. Existem dois tipos, o NCLEX-RN (para licenciar Enfermeiros Registrados) e NCLEX-PN (para auxiliares de enfermagem). Após formarem-se em uma escola de enfermagem, os acadêmicos prestam o exame NCLEX para receber sua licença, que lhes dá a permissão para a prática de enfermagem.

[‡] ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), que integra o [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior \(Sinaes\)](#), tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

respeitado pela equipe de enfermagem dentro do ambiente das práticas clínicas”. No que diz respeito a questão 9 “Os membros do corpo docente de enfermagem atuam de forma colaborativa entre si no processo de ensino” foi sugerido retirar os termos “membros do corpo” e “de enfermagem”, ficando a questão reformulada da seguinte maneira “Os docentes atuam de forma colaborativa entre si no processo de ensino”.

Na questão 17 “Os docentes de enfermagem explicam conceitos essenciais com eficácia” sugeriu-se trocar o termo “com eficácia” por “para o exercício da profissão de forma efetiva”, ficando a questão composta por “Os docentes de enfermagem explicam conceitos essenciais para o exercício da profissão de forma efetiva”. Na questão 28 “Os docentes de enfermagem estão tendo boas expectativas com o meu desempenho”, foi acrescentado o termo “Percebo que” no início da questão, ficando “Percebo que os de enfermagem estão tendo boas expectativas com o meu desempenho”.

Após a avaliação do comitê de especialistas e realização do pré-teste, o instrumento, já adaptado culturalmente, foi aplicado na amostra selecionada para validação de construto e obtenção de seus resultados psicométricos. Em relação aos dados sócio demográficos da amostra estudada, obteve-se um total de 123 estudantes, dos quais 112 (91,05%) eram do sexo feminino e 11 (8,9%) do sexo masculino. Com relação a idade, obteve-se uma média de idade correspondente a 25,36 anos, variando entre 18 e 50 anos, sendo 21 anos a moda de idade entre os participantes. A maioria dos acadêmicos eram solteiros (79,7%), e referiam não ter filhos (81,3%). Verificou-se também que, parte dos acadêmicos participavam de atividades extra curriculares (59,4%) e desses (49,6%) possuíam bolsa remunerada. A maioria dos estudantes afirmava não trabalhar (77,2%) e, do restante, (13,8%) relatavam trabalhar na área da saúde.

Ainda em relação aos dados sócio demográficos, o primeiro semestre do curso representou a série de maior concentração de estudantes (16,3%), a maioria afirmou ter escolhido a

enfermagem como sua primeira opção de curso (72,6%), em relação ao grau de informação, a maioria dos estudantes percebia-se informado ao realizar a escolha do curso (70,07%), e (61,8%) referiram nunca ter pensado em desistir do curso.

No que se refere à validade de constructo, as 30 questões do instrumento foram submetidas à análise fatorial exploratória (entre blocos), buscando verificar a validade discriminante do instrumento. O primeiro agrupamento sugeriu a formação de cinco constructos, dificultando a categorização de acordo com o referencial proposto. Assim, realizou-se o processo de exclusão gradual das questões que apresentavam baixas correlações em seus blocos, de modo a facilitar o agrupamento das questões, considerando-se como ponto de corte cargas fatoriais inferiores a 0,400.

Ao final da análise, 7 questões foram excluídas do instrumento por apresentarem baixas cargas fatoriais (inferiores a 0,400). As três dimensões do instrumento explicam 54,20% da variação das questões originais, o que representa um adequado grau de sintetização dos dados, facilitando seu manuseio e interpretação.

A fidedignidade dos três constructos do instrumento foi testada através do cálculo do alfa de Cronbach. O alfa de Cronbach do instrumento apresentou valor 0,93, enquanto que os coeficientes dos três constructos situaram-se entre 0,88 e 0,89, valores considerados elevados para estudos exploratórios, evidenciando, assim, a fidedignidade do instrumento na amostra selecionada. A Tabela 1 apresenta as cargas fatoriais de cada constructo, de acordo com sua formação nos fatores, a variância explicada, bem como os valores do alfa de Cronbach.

Tabela 1 – Análise Fatorial Exploratória (rotação Varimax). Rio Grande, RS, Brasil, 2015

Indicadores	Bloco	F1	F2	F3
<i>Interação social/profissional</i>				
S05 Os docentes de enfermagem estão sendo modelos positivos de profissionais	0,670	,776		
S10 Eu me sinto tranquilo ao fazer questionamentos ao corpo docente de enfermagem	0,646	,766		

S03 Eu sou respeitado pelo corpo docente	0,596	,738
S25 Os docentes de enfermagem são justos/imparciais ao avaliar o meu aprendizado	0,600	,716
S18 Eu tenho interações profissionais positivas com os docentes de enfermagem	0,594	,713
S21 Os professores de enfermagem fazem um esforço para deixar as matérias interessantes	0,476	,666
S17 Os docentes de enfermagem explicam conceitos essenciais para o exercício da profissão de forma efetiva	0,607	,630
S02 O corpo docente de enfermagem é bem qualificado em sua área de atuação	0,469	,593
S09 Os docentes atuam de forma colaborativa entre si no processo de ensino	0,449	,570
<i>Currículo e Ensino</i>		
S01 O currículo de enfermagem está desenvolvendo minha capacidade de resolver problemas ao cuidar dos pacientes	0,645	,767
S20 O currículo de enfermagem está me preparando para eu me tornar um enfermeiro competente	0,702	,726
S08 O currículo de enfermagem está me capacitando para utilizar o processo de enfermagem na minha prática clínica	0,618	,700
S04 O currículo de enfermagem está me ajudando a aprimorar minhas habilidades comunicativas	0,510	,679
S24 O currículo de enfermagem é relevante para a atual prática de enfermagem	0,581	,653
S29 O currículo de enfermagem progride de forma lógica de conceitos simples a complexos	0,533	,642
S12 Eu me sinto confiante na minha habilidade de atuar em ambientes clínicos em razão do currículo de enfermagem	0,506	,631
<i>Ambiente de aprendizagem</i>		
S15 Os equipamentos no laboratório de enfermagem estão em bom estado de conservação	0,720	,823
S11 O equipamento no laboratório de enfermagem está atualizado	0,711	,800
S19 Há equipamento suficiente no laboratório de enfermagem para a minha aprendizagem	0,693	,785
S23 O laboratório de enfermagem tem espaço suficiente para a minha aprendizagem	0,632	,748
S26 Os recursos da biblioteca são adequados para a aprendizagem	0,544	,665
S13 Os docentes usam tecnologia de forma eficaz para melhorar meu aprendizado	0,596	,619
<hr/>		
% variância explicada – rotated (59,546%)		
Alfa de Cronbach (instrumento 0,934)		
KMO medida de adequação da amostra (KMO = 0,880)		
Teste de Bartlett: qui-quadrado = 1441,960		

Assim, em sua versão final, o instrumento apresentou três constructos, sendo constituído por 22 itens: currículo e ensino; interação social/profissional e ambiente de aprendizagem, conforme representado no quadro 1.

Constructo	Definição do constructo
<i>Currículo e Ensino</i>	Questões referentes aos fatores relativos a qualificação docente, uso de metodologias adequadas e forma didática utilizada, assim como a distribuição dos conteúdos curriculares, consistência das disciplinas ofertadas e similaridade dos conteúdos ministrados com a realidade prática (CHEN, 2012).
<i>Interação social/profissional</i>	Questões relativas ao relacionamento interpessoal nos ambientes educacionais, a interação entre os indivíduos, o respeito mútuo e a confiança, assim como a liberdade em realizar questionamentos e participar de forma ativa no processo de ensino – aprendizado (CHEN, 2012).
<i>Ambiente de aprendizagem</i>	Questões relativas a infraestrutura do ambiente de ensino, readequação de instalações de apoio, assim como a aquisição e manutenção de equipamentos (CHEN, 2012).

Quadro 1 – Definição dos constructos da satisfação acadêmica formados a partir da análise fatorial – Rio Grande 2015.

Discussão

A inclusão da satisfação dos acadêmicos como uma medida de avaliação do curso, pode fornecer informações importantes sobre a percepção do estudante em relação a sua experiência educacional e uma compreensão das expectativas dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento e valorização do ensino, assim como do curso em questão ⁽¹¹⁾. Desse modo, a validação da versão em português do instrumento apresenta-se como um importante recurso na busca pelos fatores promotores da satisfação acadêmica no contexto brasileiro.

Conforme evidenciado nos resultados apresentados, a aplicação da NSSS em estudantes do curso de graduação em enfermagem de uma Universidade pública, apresentou três constructos que, em relação à estrutura e definição conceitual, apresentam pequenas diferenças dos resultados obtidos no estudo de validação do instrumento original ⁽⁶⁾. Porém os três constructos formados, assim como o instrumento de uma forma geral, possuem aderência

teórica à literatura da satisfação acadêmica, evidenciando a associação das suas dimensões com a satisfação acadêmica com o curso. Destaca-se ainda que a versão brasileira é a primeira a ser disponibilizada, de modo que não são encontradas na literatura outras versões do instrumento para o contexto específico dos estudantes de enfermagem brasileiros.

Na NSSS original, foram validadas 30 questões em três constructos: Currículo e Ensino, Interação social/profissional e Ambiente de aprendizagem ⁽⁶⁾. No instrumento validado para o contexto brasileiro, foram validadas 22 questões em três constructos: Currículo e Ensino, Interação social/profissional e Ambiente de aprendizagem. As diferenças entre os estudos evidenciam singularidades na aplicação da NSSS em diferentes ambientes e culturas, demonstrando que o modo como os estudantes percebem os fatores que promovem a satisfação ou insatisfação com o curso pode variar em diferentes contextos ⁽²⁾.

Em relação aos constructos, o primeiro constructo da NSSS-VB (versão brasileira), *Interação social/profissional*, está constituído por itens que formam a primeira e segunda subescala da NSSS original ⁽⁶⁾, “Currículo e ensino” e “Interações sociais/profissionais”. As questões relacionais evidenciadas pelos estudantes no ambiente formativo influenciam na percepção de satisfação com o curso, e refletem-se em dificuldades de adaptação as metodologias e práticas educacionais propostas ⁽¹²⁾. Desse modo, os itens desse constructo agrupam as questões relativas as dificuldades de inter-relacionamento em relação as diferentes questões, como seu reflexo tanto no convívio e relacionamento, como seus reflexos nas atividades de ensino. Assim, o constructo mostra-se pertinente, haja visto que as dificuldades relacionais percebidas pelos estudantes promovem a insatisfação e conduzem a pensamentos de desistência do curso ⁽³⁾.

Já o constructo *Currículo e Ensino* está diretamente relacionado à subescala " Currículo e Ensino " da NSSS original ⁽⁶⁾, representada pelas questões relativas a qualificação docente, uso de metodologias adequadas e forma didática utilizada, assim como a distribuição dos

conteúdos curriculares, consistência das disciplinas ofertadas e similaridade dos conteúdos ministrados com a realidade prática. Contudo, na NSSS original, essa subescala também contém itens que demonstravam o reflexo das dificuldades relacionais nas formas de ensino e na didática utilizadas pelo professores, enquanto que na NSSS-VB os itens que formam esse constructo estão restritos apenas às questões curriculares e de ensino. Os demais fatores foram reagrupados no primeiro constructo ou foram excluídos do instrumento. Assim, essa dimensão mostra-se condizente com a literatura uma vez que, as questões curriculares são percebidas pelos estudantes como um importante fator na promoção da satisfação geral com o curso ⁽⁶⁻¹³⁾. Em relação ao último constructo, *Ambiente de aprendizagem*, foi possível identificar que os itens validados são os mesmos da escala original, com exceção de dois fatores, tendo sido um item excluído por baixa carga fatorial e outro agregado ao constructo por aderência conceitual. Dessa forma, os itens desse constructo compreendem as questões relativas a infraestrutura do ambiente de ensino, a modernização dos métodos tecnológicos de aprendizagem proporcionam um aumento na troca de informações ⁽¹³⁾. Assim, esse constructo mostra-se consistente com o exposto pela literatura, haja visto que uma estrutura física de qualidade promove apoio e incentivo ao estudante, servindo de suporte para o aprofundamento teórico prático dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o processo formativo ⁽¹⁴⁾.

Com relação a confiabilidade do instrumento, os resultados obtidos representam índices bastante satisfatórios, especialmente quando comparados à validação do instrumento original ⁽⁶⁾, garantindo dessa forma a fidedignidade do instrumento validado para estudos posteriores. O alfa de *Cronbach* da NSSS-VB apresentou valor 0,93, enquanto que os coeficientes dos três constructos situaram-se entre 0,88 e 0,89. Esse resultado se assemelha ao do NSSS original, onde a consistência interna das 30 questões do instrumento original, medida pelo alfa de *Cronbach*, foi de 0,93 para o instrumento e variou de 0,85 a 0,88 para os três construtos ⁽⁶⁾.

Conclusão

Os resultados encontrados evidenciam que a *Nursing Students Satisfaction Scale* - versão brasileira se constitui em um instrumento capaz de avaliar a satisfação dos estudantes de enfermagem com o curso, contribuindo para a compreensão pontual dos fatores que, possivelmente, provocam a desmotivação ao longo do período formativo. Foi possível identificar três fatores que explicam a satisfação acadêmica com o curso de graduação no contexto específico dos estudantes de enfermagem brasileiros, sendo eles: *Interação social/profissional; Currículo e ensino e Ambiente de aprendizagem*.

Dessa forma, a validação da versão em português do instrumento apresenta-se como uma importante tecnologia de informação, agindo como indicadores dos potenciais fatores que promovem a satisfação geral dos estudantes com o curso, fornecendo informações relevantes sobre a atratividade da faculdade para os acadêmicos no contexto brasileiro.

Este estudo teve como limitações a ausência da NSSS adaptada e validada para outros países, o que impossibilitou o estabelecimento de maiores comparações, bem como o fato de ter sido realizado em uma população específica de estudantes de uma universidade pública do sul do Brasil. Por fim, sugere-se a aplicação do instrumento adaptado nesta pesquisa em outras localidades do Brasil, verificando se existem, ou não, diferenças significativas que afetem a percepção de satisfação ou insatisfação dos estudantes com o curso de graduação em enfermagem.

Referências

1. Lee CY, White B, Hong YM. Comparison of the clinical practice satisfaction of nursing students in Korea and the USA. *Nursing and Health Sciences*. 2009; 11:10-6.

2. Saglam AÇ. Relation between socio-demographic characteristics and burnout levels of faculty members. Mustafa Kemal University. Journal of Social Sciences Institute. 2011; 8 (15): 407–420.
3. Altuntas S. Factors affecting the job satisfaction levels and quit intentions of academic nurses. Nurse Education Today. 2014;34:513–19.
4. Story L, Butts JB, Bishop SB, Green L, Johnson K, Mattison H. Innovative strategies for nursing education program evaluation. Journal of Nursing Education. 2010; 49(6): 351-3.
5. Gibbons C. Stress, coping and burn-out in nursing students. Int J Nurs Stud. 2010; 47(10): 1299-309.
6. Chen HC, Lo HS. Development and psychometric testing of the nursing student satisfaction scale for the associate nursing programs. Journal of Nursing Education and Practice. August. 2012;2(3).
7. Beaton DE, Bombardier C, Guillemin F, Ferraz MB. Guidelines for the process of crosscultural adaptation of self-report measures. Spine. 2000 Dec; 25(24): 3186-91.
8. Hulley SB. et al. Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.
9. Hill MM, Hill A. Investigação por questionário. Lisboa: Editora Sílabo; 2012.
10. Cohn EG, Jia H, Larson E. Evaluation of statistical approaches in quantitative nursing research. Clin Nurs Res. 2009; 18(3):223-41.
11. Floyd E, Lewis NC, Walker EH. Creating a learner-centered environment in nursing education: Animmersion experience. Journal of Adult Education. 2010; 39(1): 11-7.
12. Duffy RD, Allan AB, Dik BJ. The presence of a calling and academic satisfaction: Examining potential mediators. Journal of Vocational Behavior. 2011; 7(9):74–80.

13. Shashi L. Education systems and academic satisfaction: A Study on Rural and Urban Students of Traditional Vs Open Education System in India . Turkish Online Journal of Distance Education. 2012; 13(3).
14. Yukselturk E, Yildirim Z. Investigation of interaction, online support, course structure and flexibility as the contributing factors to student satisfaction in a online certificate program. Educational Technology & Society. 2008;11(4):51–65.

5.2 ARTIGO 2

Preditores e fatores associados à satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem[§]

Descritores: Estudantes de Enfermagem; Satisfação Pessoal; Educação em Enfermagem.

Keywords: Nursing Student; Personal satisfaction; Nursing Education.

Resumo

Objetivo: Identificar os preditores e fatores associados à satisfação acadêmica com o curso graduação em enfermagem, contemplando as atividades de currículo e ensino, interação social/profissional e ambiente de aprendizagem.

Método: Estudo quantitativo, do tipo exploratório-descritivo, com delineamento transversal, realizado com 123 estudantes do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil, mediante aplicação do Nursing Student Satisfaction Scale - versão brasileira. Para a análise dos dados foi utilizada a estatística descritiva, análise de variância e análise de regressão, sendo utilizado o software estatístico *Statistical Package for Social Sciences* versão 22.0.

Resultados: Currículo e ensino foram os fatores percebidos como maiores preditores da satisfação acadêmica com o curso, seguidas da dimensão interação social/profissional e ambiente de aprendizagem.

Conclusões: Devido aos múltiplos determinantes da satisfação acadêmica, faz-se necessário conhecer as necessidades acadêmicas, no intuito de promover melhorias pontuais no cenário educacional e formativo.

Introdução

As modificações econômicas e sociais promovidas pelo processo de globalização têm modificado, substancialmente, a relação entre o homem e o trabalho ⁽¹⁾. A busca pela ampliação da produção através da eficiência, exige dos profissionais maiores qualificações para suprir as demandas da nova realidade ⁽²⁾. Contudo, o crescimento dos ritmos e cargas de trabalho acaba sobrepondo-se as necessidades dos indivíduos, o que pode colocar suas aspirações em segundo plano, refletindo-se, a longo prazo, na insatisfação desse trabalhador ⁽³⁾.

Nesse mesmo sentido, a entrada na universidade também pode ser promotora de desconforto devido as inúmeras cobranças, exigências impostas por esse novo contexto de vida, podendo levar o acadêmico ao estresse e a desistência da futura profissão ⁽¹⁾. Assim, o que deveria ser um ambiente benéfico para a formação profissional e aquisição de novas experiências, acaba se tornando evento de vida potencialmente estressor ⁽⁴⁾.

[§] Artigo a ser encaminhado para a Revista da Escola de Enfermagem da USP (REEUSP). Normas disponíveis em: <http://www.scielo.br/revistas/reeusp/pinstruc.htm>.

A condição de insatisfação diária desencadeia sentimentos de nervosismo, ansiedade, irritabilidade e impaciência, desinteresse e desmotivação nas questões relativas ao curso, podendo ser observada pela queda do índice de frequência nas aulas ⁽⁵⁾.

A progressão dessa situação de inadequação entre as exigências e as capacidades dos indivíduos em suprir essa demanda, leva a uma queda na saúde e qualidade de vida desses acadêmicos ⁽³⁾, promovendo sentimentos de retração, traduzidos em sensações de apatia e falta de motivação para realização das atividades acadêmicas ⁽⁶⁾, resultando na insatisfação acadêmica.

Dessa forma, a satisfação acadêmica pode ser compreendida como a percepção do indivíduo frente o alcance das suas expectativas acadêmicas, ou seja, é a percepção de êxito obtido em relação ao desempenho educacional. A satisfação de um indivíduo parece ser uma consequência não apenas do quanto ele recebe do ambiente, mas também da posição que ele ocupa em relação ao seu nível de idealização ⁽⁷⁾. Tendo em vista que as IES exercem um importante papel na construção do conhecimento científico e nos meios de interação e atuação profissional, essas devem trabalhar formas de adequação e desenvolvimento de condutas que satisfaçam as expectativas dos estudantes, promovendo uma experiência acadêmica satisfatória.

Assim, a qualidade e melhoria da educação superior estão intimamente ligadas à identificação e atenção sobre os fatores relacionados ao nível de qualidade das universidades, como: instalações, estrutura, serviços acadêmicos, suporte financeiro, política de avaliação institucional, qualificação docente, qualificação técnico-administrativa, relação professor/aluno, processos metodológicos do ensino, programas de pós-graduação ⁽²⁾.

Neste sentido, o desenvolvimento de pesquisas referentes a satisfação dos acadêmicos, possibilita perceber as multiplicidades de influências promotoras das falhas ou sucessos do processo educacional, garantindo assim, a manutenção ou restauração da qualidade do ensino através da otimização do corpo de docente, infraestrutura, currículos e programas ⁽⁸⁾.

Diante do exposto, questiona-se: quais os fatores relacionados à satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem? Assim, tem-se como objetivo: Identificar os preditores e fatores associados à satisfação acadêmica com o curso graduação em enfermagem, contemplando as atividades de currículo e ensino, interação social/profissional e ambiente de aprendizagem.

Método

Trata-se de um estudo quantitativo do tipo descritivo-exploratório de corte transversal, realizado em uma universidade pública federal localizada no extremo sul do Brasil. Foram sujeitos do estudo 123 estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem regularmente matriculados no segundo semestre de 2014. Como critério de seleção da amostra foi utilizada a modalidade de amostragem não probabilística por conveniência, de forma que os informantes foram selecionados de acordo com sua presença e disponibilidade no local e no momento em que o processo de coleta de dados foi implementado.

A aplicação do instrumento foi realizada no período de Dezembro de 2014, em um único momento e de maneira coletiva durante o horário letivo cedido por docentes das disciplinas pertencentes à estrutura curricular do curso de graduação em Enfermagem.

Como instrumento de coleta foi utilizado o *Nursing Satisfaction Students Scale* (NSSS), versão brasileira, adaptado transculturalmente e validado pelos autores dessa pesquisa a partir do instrumento original *Nursing Satisfaction Students Scale* (NSSS), proposto por Chen (2012). A escala é operacionalizada em escala *Likert* de cinco pontos, sendo composta por 22 questões que objetivam analisar a satisfação dos acadêmicos de enfermagem com o curso, através das dimensões: Currículo e Ensino; Interação Social/profissional e Ambiente de aprendizagem.

Os resultados referentes à amostra estudada foram obtidos por meio de estatística descritiva, análises de variância (ANOVA) e análise de regressão. Para análise dos dados, foi utilizado o software estatístico SPSS (*Statistical Package for Social Sciences*) versão 22.0. Os aspectos éticos foram respeitados, conforme as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, de forma que o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa local.

Resultados

Em relação aos dados sócio demográficos da amostra estudada, obteve-se um total de 123 estudantes, sendo 91,05% do sexo feminino, 79,7% solteiros, 81,3% referiam não ter filhos, sendo a média de idade 25 anos, variando entre 18 e 50 anos. Verificou-se também que 59,4%, participavam de atividades extra curriculares e desses 49,6% possuíam bolsa remunerada. A maioria dos estudantes afirmava não trabalhar 77,2% e, do restante, 13,8% relatavam trabalhar na área da saúde. Ainda, a maioria dos estudantes afirmou ter escolhido a enfermagem como sua primeira opção de curso 72,6% e 61,8% referiram nunca ter pensado em desistir do curso.

No que diz respeito aos resultados obtidos pela análise descritiva (Tabela 1) foi possível identificar que a dimensão currículo e ensino foi a que apresentou a maior média do instrumento (3,57), evidenciando que esse fator foi percebido pelos estudantes como o maior promotor na percepção de satisfação com o curso. As questões que compõem o constructo, também apresentaram as maiores médias entre as variáveis do instrumento: s8 (3,64) e s4 (3,81).

A dimensão ambiente de aprendizagem apresentou a segunda maior média do instrumento (3,28) seguida do fator Interações sociais/profissionais (3,33). A variável dependente satisfação geral, representada pela questão s30, apresentou média de resposta de (3,56), indicando que os acadêmicos pesquisados se percebem nem satisfeitos/nem insatisfeitos com o curso de graduação de uma maneira geral.

Tabela 1. Fatores percebidos pelos acadêmicos de enfermagem como determinantes da satisfação acadêmica com o curso

Fatores	N	Média
Interação social/profissional	123	(3,28)
S05 Os docentes de enfermagem estão sendo modelos positivos de profissionais	122	3,16
S10 Eu me sinto tranquilo ao fazer questionamentos ao corpo docente de enfermagem	123	3,20

S03 Eu sou respeitado pelo corpo docente	123	3,44
S25 Os docentes de enfermagem são justos/imparciais ao avaliar o meu aprendizado	120	2,95
S18 Eu tenho interações profissionais positivas com os docentes de enfermagem	119	3,50
S21 Os professores de enfermagem fazem um esforço para deixar as matérias interessantes	123	3,12
S17 Os docentes de enfermagem explicam conceitos essenciais para o exercício da profissão de forma efetiva	121	3,63
S02 O corpo docente de enfermagem é bem qualificado em sua área de atuação	122	3,50
S09 Os docentes atuam de forma colaborativa entre si no processo de ensino	122	3,02
Currículo e Ensino	123	(3,57)
S01 O currículo de enfermagem está desenvolvendo minha capacidade de resolver problemas ao cuidar dos pacientes	123	3,53
S20 O currículo de enfermagem está me preparando para eu me tornar um enfermeiro competente	121	3,61
S08 O currículo de enfermagem está me capacitando para utilizar o processo de enfermagem na minha prática clínica	121	3,64
S04 O currículo de enfermagem está me ajudando a aprimorar minhas habilidades comunicativas	121	3,81
S24 O currículo de enfermagem é relevante para a atual prática de enfermagem	122	3,57
S29 O currículo de enfermagem progride de forma lógica de conceitos simples a complexos	120	3,45
S12 Eu me sinto confiante na minha habilidade de atuar em ambientes clínicos em razão do currículo de enfermagem	122	3,40
Ambiente de aprendizagem	123	(3,33)
S15 Os equipamentos no laboratório de enfermagem estão em bom estado de conservação	122	3,45
S11 O equipamento no laboratório de enfermagem está atualizado	122	3,35
S19 Há equipamento suficiente no laboratório de enfermagem para a minha aprendizagem	122	3,30
S23 O laboratório de enfermagem tem espaço suficiente para a minha aprendizagem	122	3,34
S26 Os recursos da biblioteca são adequados para a aprendizagem	122	3,11
S13 Os docentes usam tecnologia de forma eficaz para melhorar meu aprendizado	120	3,43
Satisfação geral		
S30 Minha satisfação geral com o curso de graduação em enfermagem da minha escola é:	123	3,58

A análise de variância ANOVA (Tabela 2), permitiu relacionar as dimensões da satisfação acadêmica com as variáveis sócio acadêmicas, evidenciando que os acadêmicos mais jovens e que possuem filhos, percebem a dimensão currículo e ensino como um fator promotor de satisfação de forma mais intensa do que os demais.

No que diz respeito a ter pensado em desistir do curso, os estudantes que referiram nunca ter pensado em desistir, percebem a dimensão currículo e ensino de forma mais intensa do que os estudantes que experimentaram pensamentos de desistência. As dimensões Interação social/profissional e Ambiente de aprendizagem não obtiveram relevância estatística na correlação com os fatores sócio demográfico e acadêmicos.

Tabela 2. Relação entre as dimensões da satisfação e as variáveis sócio demográficas e acadêmicas - Análise de Variância ANOVA

Fator	Currículo e ensino			Interação social/profissional			Ambiente de aprendizagem		
	n°	μ	ρ	n°	μ	ρ	n°	μ	ρ
Possui filhos			0,37			--			--
Não	100	3,61		--	--		--	--	
Sim	23	3,38		--	--		--	--	

Idade			0,11			--			--
>=25	54	3,37		--	--		--	--	
<25	60	3,73		--	--		--	--	
Pensou em desistir			0,14			--			--
Não	76	3,74		--	--		--	--	
Sim	45	3,28		--	--		--	--	

*Todas as variáveis expostas na tabela obtiveram diferença significativa ao nível de 5%.

Na avaliação dos efeitos dos três constructos em relação aos fatores do estresse, mediante análise de regressão linear simples, fixando a variável dependente estresse, os resultados identificaram relação de significância no nível de 5% em todos os constructos. O teste obteve com o coeficiente de determinação ajustado o valor de 0,54, representando um valor de 54% de explicação dos fatores relacionados a satisfação acadêmica pelo questionário aplicado, conforme tabela 3.

Tabela 3. Análise de Regressão da variável Satisfação

Variável	Beta (β)	Sigma (ρ)
Currículo e ensino	,518	,000
Interação social/profissional	,330	,000
Ambiente de aprendizagem	-,052	,493

*Nível de significância a 5%.

Assim, pode-se identificar através das análises estatísticas, que os acadêmicos de enfermagem percebem as dimensões currículo e ensino e interação social/profissional, como as maiores preditoras da satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem.

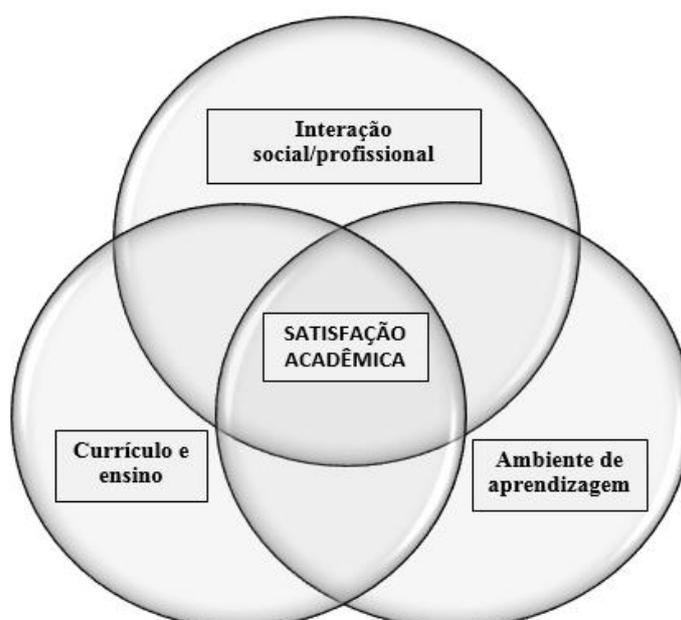


Figura 1. Correlação entre os fatores sócio demográficos e acadêmicos que contribuem para a insatisfação acadêmica.

Discussão

Foi possível identificar que os estudantes de enfermagem percebem as dimensões currículo e ensino, ambiente de aprendizagem e interação social/profissional como os principais fatores associados à satisfação acadêmica. Dessa forma, a satisfação acadêmica pode ser descrita como a harmonia entre os diferentes domínios que compõem a vida universitária, as relações afetivas e interpessoais, os recursos ambientais disponíveis, as expectativas de resultado ligada à satisfação de vida pessoal e profissional ⁽⁹⁾. Assim, tendo em vista os diferentes fatores que podem influenciar na satisfação acadêmica com o curso, faz-se necessária a avaliação da satisfação no ensino superior como forma de melhorar a aprendizagem através do diagnóstico das situações que promovem o descontentamento acadêmico ⁽¹⁰⁾.

Entre as dimensões percebidas pelos estudantes como maior promotora da satisfação acadêmica com o curso, destacou-se o constructo currículo e ensino, de modo que as questões referentes a qualificação docente, uso de metodologias adequadas e didática atualizada, distribuição dos conteúdos curriculares e consistência das disciplinas, foram percebidas pelos estudantes como maiores promotoras da satisfação ou insatisfação acadêmica.

O método de ensino empregado influencia na satisfação dos estudantes com as questões acadêmicas, atividades que estimulam a participação ativa dos estudantes na resolução de problemas, permitindo que esses assumam responsabilidades e tomem iniciativas, aumentam a autonomia, controle, independência e segurança sobre o seu fazer, promovendo a satisfação dos estudantes na medida em que se constroem na sua trajetória acadêmica ⁽¹¹⁾.

Nesse sentido os estudantes mais velhos percebem-se menos satisfeitos com as questões de currículo e ensino do que os estudantes mais jovens, possivelmente por já estarem a mais tempo em contato com o ambiente formativo, tanto teórico como prático, o que lhes permite uma visão mais abrangente e crítica do processo de ensino-aprendizagem.

Paralelamente, as questões curriculares também são percebidas pelos estudantes como um importante fator da satisfação com o curso, sendo os fatores mais fortemente percebidos, a distribuição dos conteúdos curriculares; consistência das disciplinas ofertadas; similaridade dos conteúdos ministrados com a realidade prática e a potencialidade do currículo em promover uma formação condizente com as necessidades do mercado ⁽⁸⁾. Ainda em relação ao currículo, os estudantes que trabalham percebem-se menos satisfeitos do que os estudantes que não trabalham, possivelmente pelo fato de a grande maioria trabalhar na área da saúde, o que lhes permite uma maior percepção sobre as discrepâncias entre as teorias e práticas de ensino e a realidade assistencial da profissão.

As inadequações curriculares percebidas, como cargas horária prática insuficiente, falta de profissionais para atender às expectativas e demandas de estudantes, são considerações recorrentes dos acadêmicos ⁽¹⁾. O aumento da carga horária disponibilizada para as disciplinas de caráter prático, promovem nos estudantes uma maior segurança e autoconfiança com seus conhecimentos adquiridos ao longo do período formativo ⁽¹²⁾.

Dessa forma, os estudantes percebem essas disciplinas como fatores que contribuem para o reforço da identidade profissional, através do aumento da experiência e conhecimentos clínicos,

promovido por um currículo e ensino de qualidade, que contemplam o conhecimento específico, mas também promovem uma visão global, levando o estudante a independência profissional através do pensamento crítico e raciocínio clínico ⁽¹²⁾.

A dimensão ambiente de aprendizagem também foi percebida pelos estudantes como promotora da satisfação acadêmica, demonstrando que as questões relativas a infraestrutura, instalações de apoio, aquisição e manutenção de equipamentos, etc. possuem relevância na percepção de satisfação com o curso.

O investimento nas medidas de melhorias estruturais, podem aumentar a eficiência e produtividade dos acadêmicos, essa readequação dos ambientes pode ser visto como uma estratégia eficaz para atingir os objetivos organizacionais, pois adequa as necessidades da instituição com as expectativas e ideais pessoais dos estudantes, através da eliminação ou prevenção dos efeitos negativos da insatisfação com o ambiente formativo e com o curso em si ⁽¹³⁾.

Nesse sentido, um ponto que merece destaque é o investimento na área de novas tecnologias de informação e comunicação, mais especificamente na área da informática, onde programas de computador prometem otimizar as questões referentes a qualidade de gestão, o desenvolvimento do corpo docente, proporcionar maior acessibilidade dos conteúdos através da seu compartilhamento on-line, novos métodos de ensino e maior interação entre os estudantes e professores das diferentes séries ⁽¹⁴⁾. A adoção desse novo ambiente de aula on-line, influencia positivamente no interesse e desempenho dos acadêmicos, essas tecnologias, além de beneficiar a construção do conhecimento, também promovem a satisfação dos estudantes, por gerarem uma atualização dos métodos de ensino ⁽¹⁵⁾.

Contudo, não são apenas as tecnologias de comunicação e informação que são importantes para promover um ambiente condizente com as necessidades do estudantes, a estrutura física das instituições também merece destaque, uma vez que essa é apontada pelos estudantes como um fator determinante da satisfação com o curso ⁽¹⁶⁾. Nesse sentido, os estudantes apontam as instalações de apoio, computadores, biblioteca com acervo atualizado, laboratórios com equipamentos em bom estado de conservação, assim como a estrutura física das salas de aula ⁽⁸⁾.

Dessa forma evidencia-se que os níveis de satisfação são definidos não somente pelas experiências dos estudantes em relação à suas interações com professores e apoio institucional, mas também com a modernização dos métodos tecnológicos de aprendizagem, que proporcionam um aumento na troca de informações. Assim, uma estrutura física de qualidade promove apoio e incentivo ao estudante, servindo de suporte para o aprofundamento teórico prático dos conhecimentos adquiridos pelos estudantes durante o processo formativo ⁽¹⁶⁾.

Outro fator evidenciado pelos acadêmicos como promotor da satisfação com o curso, foi a dimensão interação social/profissional, demonstrando que as dificuldades relacionais constituem a terceira maior causa de insatisfação com o curso. A construção de uma relação positiva de troca entre todos os envolvidos no processo formativo, promove o crescimento pessoal, acadêmico e profissional desses estudantes, preparando-os para se tornarem futuros enfermeiros ⁽¹³⁾.

Estudos relataram que os acadêmicos desenvolvem atitudes negativas quando não estão satisfeitos com sua experiência acadêmica, desenvolvendo, muitas vezes, sintomas de negativos, devido a dificuldades de relacionamento, rivalidade com os colegas, problemas interpessoais, ambiente de trabalho hostil, etc. ^(11,17). Nesse sentido, os estudantes das séries finais percebem-se menos satisfeitos com as questões relacionadas a interação social/profissional, fato que pode ser explicado a maior exposição desses estudantes aos ambientes clínicos e aos conflitos das equipes de trabalho.

Assim, as dificuldades interpessoais vivenciadas pelos estudantes no ambiente de ensino, dificultam a articulação dos saberes teórico e prático, que dependem de uma interação harmônica entre professores, estudantes e funcionários ⁽¹²⁾.

Dessa forma, as inter-relações estabelecidas no ambiente formativo, são percebidas como um importante preditor da satisfação acadêmica, associada a percepção positiva dos acadêmicos em relação ao apoio do corpo docente, o incentivo da sua rede social de amigos, e a solicitude dos profissionais e servidores dos ambientes educacionais ⁽¹⁸⁾.

Considerações finais

O currículo e o ensino foram os fatores percebidos como maiores preditores da satisfação acadêmica com o curso, seguidas da dimensão interação social/profissional e ambiente de aprendizagem. Dessa forma, devido aos múltiplos determinantes da satisfação acadêmica, faz-se necessário conhecer as necessidades acadêmicas, no intuito de promover melhorias pontuais no cenário educacional e formativo.

Referências

1. Saglam AÇ. Relation between socio-demographic characteristics and burnout levels of faculty members. Mustafa Kemal University. Journal of Social Sciences Institute. 2011; 8 (15): 407–420.
2. Altuntaş S. Factors affecting the job satisfaction levels and quit intentions of academic nurses. Nurse Education Today. 2014;34:513–19.
3. Gibbons C. Stress, coping and burn-out in nursing students. Int J Nurs Stud. 2010; 47(10): 1299-309.
4. Kurebayashi LFS, Prado JM, Silva MJP. Correlations between stress and anxiety levels in nursing students. J Nurs Educ Pract. 2012;2(3):128-34.
5. Altıok HO, Ustun B. The stress sources of nursing students. ESTP. 2013;13(2):760.
6. Chipas A. et al. Stress: Perceptions, manifestations, and Coping Mechanisms of Student Registered Nurse Anesthetists. AANA J. 2012; 80(4):49-55.
7. Shashi L. Education systems and academic satisfaction: A Study on Rural and Urban Students of Traditional Vs Open Education System in India. Turkish Online Journal of Distance Education. 2012; 13(3).
8. Chen HC, Lo HS. Development and psychometric testing of the nursing student satisfaction scale for the associate nursing programs. Journal of Nursing Education and Practice. August. 2012;2(3).
9. Singley, D. B., Lent, R. W., & Sheu, H.-B. (2010). Longitudinal test of a social cognitive model of academic and life satisfaction. Journal of Career Assessment, 18,133–146.

10. Story L, Butts JB, Bishop SB, Green L, Johnson K, Mattison H. Innovative strategies for Çam O, Yıldırım S. Attitudes of academic nurses towards job and institution. *Journal of Anatolian Nursing and Health Sciences*. 2010; 13 (2): 76–80.
11. Çam O, Yıldırım S. Attitudes of academic nurses towards job and institution. *Journal of Anatolian Nursing and Health Sciences*. 2010; 13 (2): 76–80.
12. Löfmark A, Thorkildsen K, Rahlm MB, Natviget GK. Nursing students' satisfaction with supervision from preceptors and teachers during clinical practice. *Nurse Education in Practice*. 2012; 12:164-169.
13. Al-Hussami M, Saleh MYN, Abdalkader RH, Mahadeen AI. Predictors of nursing faculty members' organizational commitment in governmental universities. *Journal of Nursing Management*. 2011;19: 556–566.
14. Rovai, A. P., & Downey, J. R. (2010). Why some distance education programs fail while others succeed in a global environment. *The Internet and Higher Education*, 13(3), 141–147.
15. Liu, W., Teh, K. S., Peiris, R., Choi, Y. S., Cheok, A. D., Mei-Ling, C. L., et al. (2009). Internet-enabled user interfaces for distance learning. *International Journal of Technology and Human Interaction*, 5(1), 51–77.
16. Jaradeen N. et al. Students Satisfaction with Nursing Program. *Bahrain Medical Bulletin*. 2012; 34(1):1-6.
17. Negiz N, Tokmakçı E. Women's burnout in work life: burnout in terms of family-work-social life: a case study of Suleyman Demirel University. *Journal of Yasar University*. 2011;24(6):4041–70
18. Leach JK, Patall EA. Maximizing and Counterfactual Thinking in Academic Major Decision Making. *Journal of Career Assessment*. 2013;21(3):414-429.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta dissertação foram apresentados sob forma de dois artigos que permitiram compreender o fenômeno da satisfação acadêmica e os fatores que provocam a desmotivação ao longo do período formativo, no contexto específico dos estudantes de enfermagem brasileiros. Nesse sentido, o conhecimento das dimensões associados à satisfação acadêmica constituem uma problemática relevante, devendo ser discutida e repensada uma vez que os múltiplos fatores percebidos pelos estudantes podem levar a desmotivação, desinteresse e desistência do curso.

Dessa forma, o conhecimento acerca das dimensões institucionais que predizem a satisfação acadêmica com o curso de graduação, permite as Instituições de Ensino Superior reavaliem seus processos formativos, visando o aumento da qualidade educacional através da adequação das necessidades dos estudantes e consequente diminuição da evasão.

No primeiro artigo, intitulado “**Adaptação transcultural e validação do instrumento Nursing Student Satisfaction Scale para estudantes de enfermagem brasileiros**”, foi possível evidenciar que o Nursing Students Satisfaction Scale - versão brasileira se constitui em um instrumento válido e confiável, capaz de avaliar a satisfação dos estudantes de enfermagem com o curso, contribuindo para a compreensão pontual dos fatores que provocam a desmotivação ao longo do período formativo.

Através da análise fatorial foram identificados três fatores que explicam a satisfação acadêmica com o curso de graduação no contexto específico dos estudantes de enfermagem brasileiros, sendo eles: *interação social/profissional; currículo e ensino e ambiente de aprendizagem*.

Assim, o instrumento apresenta-se como uma importante tecnologia para compreensão dos fatores que promovem a satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem no contexto brasileiro.

O segundo artigo, denominado “**Preditores e fatores associados à satisfação acadêmica com o curso de graduação em enfermagem**”, permitiu evidenciar que os estudantes de enfermagem percebem as dimensões currículo e ensino, interação social/profissional e ambiente de aprendizagem como os principais fatores associados à satisfação acadêmica.

Entre as dimensões analisadas, a que foi percebida pelos estudantes como maior preditora da (in)satisfação acadêmica com o curso, foi o constructo *currículo e ensino*,

de modo que as questões referentes a qualificação docente, uso de metodologias adequadas, didática atualizada, distribuição dos conteúdos curriculares e consistência das disciplinas, foram percebidas pelos estudantes como maiores promotoras da satisfação ou insatisfação acadêmica.

Outro fator evidenciado pelos acadêmicos como promotor da satisfação com o curso, foi a dimensão *interação social/profissional*, demonstrando que as dificuldades relacionais constituem a segunda maior causa de insatisfação com o curso. Já a dimensão *ambiente de aprendizagem* foi percebida de maneira menos intensa pelos estudantes, contudo, as questões relativas a infraestrutura, instalações de apoio, aquisição e manutenção de equipamentos, também possuem relevância na percepção de satisfação com o curso.

Dessa forma, tendo em vista os múltiplos determinantes da satisfação acadêmica, faz-se necessário conhecer as necessidades acadêmicas, no intuito de promover melhorias pontuais no cenário educacional e formativo. Para tanto, a construção de um instrumento capaz de analisar essas necessidades acadêmicas torna-se relevante, ao passo que permite construir estratégias de readequação institucional através do diagnóstico das necessidades, interesses e expectativas dos estudantes.

Por fim, este estudo teve como limitações o fato de ter sido realizado em uma população específica de estudantes de uma universidade pública do sul do Brasil, o que não permite generalizar seus resultados, uma vez que a amostra, apesar de representativa, possivelmente não caracteriza os múltiplos contextos universitários existentes no Brasil. Dessa forma, sugere-se a aplicação do instrumento adaptado nesta pesquisa em outras localidades do Brasil, verificando se existem, ou não, diferenças significativas que afetem a percepção de satisfação ou insatisfação dos estudantes com o curso de graduação em enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ALTIOK, H. O.; USTUN, B. The stress sources of nursing students. **ESTP**, v. 13, n.2, p.760, 2013.
- ALTUNTAS, S. Factors affecting the job satisfaction levels and quit intentions of academic nurses. **Nurse Education Today**, v.34, p.513–19, 2014.
- ALVES, R. E. Educação à distância: contribuições e desafios. **Ensino em Re-Vista**, v.13, n.1, p. 131-40, 2010.
- AL-HUSSAMI, M; SALEH, M. Y. N.; ABDALKADER, R. H.; MAHADEEN, A. I. Predictors of nursing faculty members' organizational commitment in governmental universities. **Journal of Nursing Management**, v.19, p. 556–566, 2011.
- ARIEIRA, J. O. et al. **Avaliação do aprendizado via educação a distância: a visão dos discentes**. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, Rio de Janeiro, v. 17, n. 63, p. 313-340, 2009.
- BABBIE, E. **Métodos de pesquisa survey**. Belo Horizonte:UFMG, 2003.
- BARDAGI, M. P; LASSANCE, M. C. P; PARADISO, A. C. Trajetória Acadêmica e Satisfação com a Escolha Profissional de Universitários em meio de curso. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.4, n. 2, p. 153-66, 2003.
- BARLEM, E. L. D.; RAMOS, F. R. S. Constructing a theoretical modelo f moral distress. **Nurs Ethics**. In Press. 2014.
- BARROS, R. B.; BARROS, M. E. B. **Da dor ao prazer no trabalho**. In: Santos-Filho SB, Barros MEB, organizadores. **Trabalhador da saúde: muito prazer! Protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde**. Ijuí (RS): Unijuí. p.61-71, 2007.
- BRAGNATO, M. H. S.; RODRIGUES, R. M. Diretrizes curriculares da graduação de enfermagem: Pensando contextos, mudanças e perspectivas. **Rev Bras Enferm**, Brasília, v.60, n. 5, p. 507-12, 2007.
- BEATON, D. E. et al. Guidelines for the process of cross-cultural adaptation of self-report measures. **Spine**, v. 25, n. 24, p. 3186–91, 2000.
- BORDIGNON, S. S. et al. Moral distress among undergraduate nursing students who question the choice of professional career. **Journal of Nursing and Socioenvironmental Health**, v. 1, p. 63-69, 2014.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Comissão Nacional de ética em pesquisa. **Resolução nº 466, sobre pesquisas científica envolvendo seres humanos**. Brasília, 2012.
- BRITO, A. M. R.; BRITO, M. J. M.; SILVA, P. A. B. Perfil sociodemográfico de discentes de Enfermagem de Instituições de Ensino Superior de Belo Horizonte. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 13, n. 2, p. 328-33, 2009.

CAVALHEIRO, E. A. et al. Modelo europeu de satisfação: um estudo de caso com discentes de uma Instituição de Ensino Superior. **GEPROS. Gestão da Produção, Operações e Sistemas**, Bauru, Ano 9, nº 1, jan-mar/ p. 131-141, 2014.

ÇAM, O.; YILDIRIM, S. Attitudes of academic nurses towards job and institution. **Journal of Anatolian Nursing and Health Sciences**, v.13, n.2, p.76–80, 2010.

CHEN, H. C.; LO, H. S. Development and psychometric testing of the nursing student satisfaction scale for the associate nursing programs. **Journal of Nursing Education and Practice**, August V. 2, N. 3, 2012.

CHIPAS, A. et al. Stress: Perceptions, manifestations, and Coping Mechanisms of Student Registered Nurse **Anesthetists**. **AANA J.** v.80, n. 4 (suppl), p.49-55, 2012.

CHOW, H. P. H. Life satisfaction among university students in a Canadian prairie city: A multivariate analysis. **Social Indicators Research**, v. 70, n. 2, p. 139-150. 2005.

CHRISTOFOLETTI, G. et al. Síndrome de burnout em acadêmicos de fisioterapia. **Fisioterapia & Pesquisa**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 35-39, 2007.

COHN, E. G.; JIA, H.; LARSON, E. Evaluation of statistical approaches in quantitative nursing research. **Clin Nurs Res**, v.18, n.3, p.223-41, 2009.

CUNHA, S. M.; CARRILHO, D. M.O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico adaptação e rendimento acadêmico. **Psicologia Escolar e Educacional**, v 9 , N 2 , P. 215-224 , 2005 .

CYRINO, E. G.; TOR ALLES-PEREIR A, M. L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, 2004.

DELLAROZA, M. S. G.; VANNUCHI, M. T. O. **O currículo integrado do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina: do sonho à realidade**. São Paulo: Hucitec; 2005.

DEL PRATO, D. et al. Transforming nursing education: a review os stressors and strategies that support students' professional socialization. **Adv Med Educ Pract.**, v.e, n.1, p.109-16, 2011.

DESHIELDS, J. R, O.W; KARA, A; KAYNAK, E. Determinants of business student satisfaction and retention in higher education: applying Herzberg's two-factor theory. **International Journal of Educational Management**, v. 19, n. 2, p.128-39, 2005.

DUFFY, R. D.; ALLAN, A. B.; DIK, B, J. The presence of a calling and academic satisfaction: Examining potential mediators. **Journal of Vocational Behavior** v.7, n.9, p.74–80, 2011.

FERNANDES, J. D. et al. Diretrizes estratégicas para a implantação de uma nova proposta pedagógica na Escola de Enfermagem da Universidade da Federal da Bahia. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 443-449, 2005.

FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W. **Epidemiologia clínica**: elementos essenciais. Porto Alegre: Artmed, 2006.

FLOYD, E.; LEWIS, N. C.; WALKER, E. H. Creating a learner-centered environment in nursing education: An immersion experience. **Journal of Adult Education**, v.39, n.1, p.11-7, 2010.

GAYA, A. **Ciências do movimento humano**: introdução à metodologia da pesquisa. Porto Alegre: Artmed, 2008.

GARRO, I. M. B.; CAMILLO, S. O.; NOBREGA, M. P. S. S. Depressão em graduandos de Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p.162-7, 2006

GIBBONS, C.; DEMPSTER, M.; MOUTRAY, M. Stress, coping and satisfaction in nursing students. **J Adv Nurs**. V.67, n.3, p.621-32, 2011.

GRASEL, D. Qualidade e melhoria do ensino superior brasileiro. **Universidade e Sociedade**, Brasília, n22, ano X, p.84-89, 2000.

HIRSCH, C. D. et al. Preditores do estresse e estratégias de coping utilizadas por estudantes de Enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, 2014. No Prelo.

HULLEY, S. B. et al. **Delineando a pesquisa clínica**: uma abordagem epidemiológica. Porto Alegre: Artmed, 2008.

HILL, MM.; HILL, A. **Investigação por questionário**. Lisboa: Editora Sílabo, 2012.

JARADEEN, N. et al. Students Satisfaction with Nursing Program. **Bahrain Medical Bulletin**, v. 34, n. 1, p.1-6, 2012.

JESUS, E. F.; DIOGO, R. C. S.; SANTOS, J. O. Evaluation of students 'satisfaction with respect to subjects online. **J. Health Inform**. 2012 Dezembro; 4(Número Especial – SIIENF, p.14-9, 2012.

KEISER, D. E.; SERBIM, A. K. Diretrizes curriculares nacionais: percepções de acadêmicos sobre a sua formação em enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm.**, Porto Alegre (RS) dez;v. 30, n.4, p.633-40, 2009.

KEMMER, L. F.; SILVA, M. J. P. Como escolher o que não se conhece? Um estudo da imagem do enfermeiro por alunos do ensino médio. **Acta Paul Enferm**. V. 20, n.2, p.125-130, 2007.

KUREBAYASHI, L. F. S.; PRADO, J. M.; SILVA, M. J. P. Correlations between stress and anxiety levels in nursing students. **J Nurs Educ Pract**. V.2, n.3, p.128-34, 2012.

LEACH, J. K.; PATALL, E. A. Maximizing and Counterfactual Thinking in Academic Major Decision Making. **Journal of Career Assessment**, v.21, n.3, p.414-429, 2013.

LEE, C.Y; WHITE, B; HONG, Y. M. Comparison of the clinical practice satisfaction of nursing students in Korea and the USA. **Nursing and Health Sciences**, v. 11, p.10-6, 2009.

LEONELLO, V. M.; OLIVEIRA, M. A. Competencies for educational activities in nursing. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. [periódico na Internet]. março-abril 2008, 16(2). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692008000200002&script=sci_arttext&tlng=p

LIU, W. et al. Internet-enabled user interfaces for distance learning. **International Journal of Technology and Human Interaction**, v.5, n.1, p.51-77, 2009.

LLANO, J. S. et al. Investigação dos métodos avaliativos utilizados por fisioterapeutas na especificidade da neurologia funcional. **Fisioterapia & Pesquisa**, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 31-36, 2013.

LÖFMARK, A. et al. Nursing students' satisfaction with supervision from preceptors and teachers during clinical practice. **Nurse Education in Practice**, v.12, p.164-169, 2012.

LOPES, R. C. C.; AZEREDO, Z. A. S.; RODRIGUES, R. M. C. Competências relacionais: necessidades sentidas pelos estudantes de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, nov.-dez. v.20, n.6, p.[10 telas], 2012.

LORETO, P. Q. R. S. Jornadas pedagógicas 2001. Disponível em:<www.isec.pt>. Acesso em: 29 de setembro de 2014.

LOVELOCK, C. **Serviços: marketing e gestão**. São Paulo: Saraiva, 2001.

MAINARDES, E. W.; DOMINGUES, M. J. Satisfação de estudantes formandos em administração de Joinville/SC com o seu curso: estudo multicase em instituições de ensino superior privadas. **Revista Gestão e Planejamento Salvador**. v. 10,n.2, p.281-299, 2009.

MARTOS, M. P.; LAND, J. M. A.; ZAFRA, E. L. Sources of stress in nursing students: a systematic review of quantitative studies. **Int Nurs Rev**. V.59, n.1, p.15-25, 2012.

MIRANDA, V. S. et al. Panorama da satisfação dos acadêmicos da faculdade de estudos sociais da universidade federal do Amazonas. **Revista GUAL**, Florianópolis, v. 6, n. 3, p. 310-331, set. 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR), Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/ CES nº 3, de 7 de novembro de 2001: institui **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem**. Brasília, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>.

MITRE, S. M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 13, Supl. 2, p. 2133-2144, 2008.

NICOLAS, M. et al. Percepción del estrés en los estudiantes de Enfermería ante sus prácticas clínicas. **Enferm Glob.** v. 12, n.31, p.232-53, 2013.

MULATO, S. C. et al. Estresse na vida do acadêmico de enfermagem. (Des)conhecimento e prevenção. **Invest Educ Enferm.**, v 29 n.1, p.109-117, 2011.

NEGIZ, N.; TOKMAKÇI, E. Women's burnout in work life: burnout in terms of family-work-social life: a case study of Suleyman Demirel University. **Journal of Yasar University**, v.24, n.6, p.4041-70, 2011.

OJEDA, L. et al. Social Cognitive Predictors of Mexican American College Students Academic and Life Satisfaction. **Journal of Counseling Psychology.** v. 58, n. 1, p.61-71, 2011.

PASCARELLA, E. T; TERENCEZINI, P. T. Predicting freshman persistence and voluntary dropout decisions from a theoretical model. **Journal of Higher Education.** V.51, n.1, p.60-75, 2008.

RAMOS, A. M. et al. Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em enfermagem. **Texto Contexto Enferm.** 2014. No Prelo.

ROLIM, M. K. S. B.; MATIAS, T. S.; ANDRADE, A. Estilo de vida de adolescentes ativos e sedentários. In: 6º Forum Internacional de Esportes, 2007, Florianópolis

ROSSI, C. A. V.; SLONGO, L. A. Pesquisa de satisfação de clientes: o estado-da-arte e proposição de um método brasileiro. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/rac/vol_02/dwn/rac-v2-n1-car.pdf>. Acesso em: 29 de setembro de 2014.

ROVAI, A. P.; DOWNEY, J. R. Why some distance education programs fail while others succeed in a global environment. **The Internet and Higher Education**, v.13, n.3, p.141-147, 2010.

SAGLAM, A. Ç. Relation between socio-demographic characteristics and burnout levels of faculty members. Mustafa Kemal University. **Journal of Social Sciences Institute**, v.8, n.15, p.407-420, 2011.

SCHLEICH, A. L. R.; POLYDORO, S. A. J.; SANTOS, A. A. A. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de estudantes do ensino superior. **Avaliação Psicológica**, v. 5, n. 1. p. 11-20, 2006.

SHABAN, I. A.; KHATER, W. A.; AKHU-ZAHEYA, L. M. Undergraduate nursing students' stress sources and coping behaviours during their initial period of clinical training: A Jordanian perspective. **Nurs Educ Pract.**, v.12, n. 4, p.204-9, 2012.

SHASHI, L. Education systems and academic satisfaction: A Study on Rural and Urban Students of Traditional Vs Open Education System in India . **Turkish Online Journal of Distance Education-TOJDE** July ISSN 1302-6488 v.13, n.3, 2012.

SILVA, R.F.; SÁ-CHAVES, I. Reflexive formation: teachers' representations about the use of reflexive portfolio in the forming of medical doctors and nurses. **Interface Comunic., Saúde, Educ.**, v.12, n.27, p.721-34, 2008.

SILVA, R. F.; SA-CHAVES, I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. **Interface – Comunicação, Saúde, Educação**, Botucatu, v.12, n.27, p.721-734, 2008.

SILVA, R. M. et al. Análise quantitativa da satisfação profissional dos enfermeiros que atuam no período noturno. **Texto e Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.18, n.2, p. 298-305, 2009.

SILVA, V. L. et al. Fatores de estresse no último ano do curso de graduação em enfermagem: percepção dos estudantes. **Rev. enferm. UERJ**, v.19 n.1, p.121-6, jan/mar, 2011.

SINGLEY, D. B.; LENT, R. W.; SHEU, H. B. Longitudinal test of a social cognitive model of academic and life satisfaction. **Journal of Career Assessment**, v.18,p.133–146, 2010.

SOUZA, S.A; REINERT, J.N. Avaliação de um Curso de Ensino Superior Através da Satisfação/Insatisfação Discente. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v.15, n.1, p. 159-176, 2010.

STORY, L. et al. Innovative strategies for Çam O, Yıldırım S. Attitudes of academic nurses towards job and institution. **Journal of Anatolian Nursing and Health Sciences**, v.13, n.2, p.76–80, 2010.

SUHAYDA, R.; MILLER, J. M. Optimizing evaluation of nursing education programs. **Nurse Educator**. v.31, n.5, p.200-6, 2006. PMID:16980822 <http://dx.doi.org/10.1097/00006223-200609000-00005>

TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G. et al. Opção e evasão de um curso de graduação em enfermagem: percepção de estudantes evadidos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 33, n. 2, 2012.

TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G. et al. Characteristic signs and symptoms of the Burnout syndrome experienced by undergraduate nursing students. **Journal of Nursing and Socioenvironmental Health**, v. 1, p. 19-26, 2014.

TOMAZ F. S. C.; CARVALHO, C. R. Análise fatorial aplicada à avaliação da satisfação de discentes do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal de Ouro Preto. **Revista da estatística UFOP**, v3, edição especial n 59, 2014

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG). **Projeto Pedagógico Institucional- PPI**. 2012. Disponível em: http://www.furg.br/bin/link_servicos/index.php. Acesso em: 05 jan. 2015.

_____. Curso de Graduação em Enfermagem. **Projeto político-pedagógico**. Rio Grande: FURG, 2012.

VANDERLEY, L. G.; KOTTWITZ, A. A percepção do aluno de Administração em relação à si próprio, aos discentes, aos docentes e ao seu curso. **In: congresso virtual brasileiro de administração**, VIII, 2011. Anais online. Convibra, 2011. 13 p.

VENTURINI, J. et al. Satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais. **8º Congresso USP Controladoria e Contabilidade**. Jul/2008.

VIEIRA, K. M.; MILACH, F. T.; HUPPES, R. D. Equações estruturais aplicadas à satisfação dos alunos: um estudo no curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**, vol.19, n.48, pp. 65-76, setembro/dezembro 2008.

YUKSELTURK, E.; YILDIRIM, Z. Investigation of interaction, online support, course structure and flexibility as the contributing factors to student satisfaction in a online certificate program. **Educational Technology & Society**, 11(4), 51–65, 2008.

APÊNDICE A**SOLICITAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA PESQUISA NA ÁREA
ACADÊMICA DO CAMPUS SAÚDE.****UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
ESCOLA DE ENFERMAGEM**

Prezado Senhor(a) Diretor(a) da escola de enfermagem da FURG, como aluna do curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Enfermagem da FURG, orientada pelo Professor Drº Edison Luiz Devos Barlem, venho por meio deste solicitar a sua autorização para desenvolver uma pesquisa intitulada “**SATISFAÇÃO ACADÊMICA COM O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**” junto aos acadêmicos de enfermagem desta instituição. Tenho como objetivo analisar o grau de satisfação dos acadêmicos com o curso graduação em enfermagem. Em nenhuma situação os acadêmicos entrevistados ou a instituição serão submetidos (as) a situações constrangedoras ou serão expostos(as) desnecessariamente. Comprometo-me a garantir o sigilo profissional, quanto à privacidade dos sujeitos envolvidos. Assumo o compromisso ético de devolver-lhes os resultados deste estudo, tão logo seja concluído. Ressalto ainda, que estou e estarei disponível para qualquer esclarecimento que se fizer necessário. A participação da instituição é imprescindível para o sucesso deste trabalho. Na certeza de contar com o seu apoio, desde já agradeço por esta oportunidade.

Cordialmente
Carolina Domingues Hirsch
Edison Luiz Devos Barlem

Ciente. De acordo

Data:

Responsável pela Instituição: _____

Contato:

Carolina Domingues Hirsch

Fone (053) 3233.8855

e-mail: hirsch.carolina@gmail.com

Contato Orientador:

Edison Luiz Devos Barlem

Fone: (053) 3233.8855

e-mail: ebarlem@gmail.com

APÊNDICE B**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado(a) Sr.(a):

Eu, _____ de acordo com o presente Consentimento Livre e Esclarecido, declaro estar devidamente informados (a) sobre a natureza da pesquisa, intitulada: “**SATISFAÇÃO ACADÊMICA COM O CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**”. Fui esclarecido (a) também, sobre o objetivo do estudo que é analisar o grau de satisfação dos acadêmicos com o curso graduação em enfermagem. A metodologia utilizada no estudo prevê a aplicação de dois questionários. Obtive esclarecimentos quanto à garantia de que não haverá riscos a minha integridade física. No caso de me sentir prejudicado pela pesquisa, tenho a disposição recurso psicológico do hospital envolvido. A pesquisa não apresenta riscos físicos, porem podem ocorrer desconfortos como cansaço, constrangimento, etc. Caso ocorra algum desconforto o estudante terá a sua disposição o serviço de psicologia da universidade.

Estou ciente, da liberdade de participar ou não da pesquisa, sem ser penalizado por isso; garantia de ter minhas dúvidas esclarecidas antes e durante o desenvolvimento deste estudo; segurança de ter privacidade individual e anonimato quanto aos dados coletados, assegurando que os dados serão usados exclusivamente para a concretização dessa pesquisa; garantia de retorno dos resultados obtidos assegurando-me condições de acompanhar esses processos e também a garantia de que serão sustentados os preceitos Éticos e Legais conforme a Resolução 466/12 da CONEP/MS (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa/Ministério da Saúde) sobre Pesquisa Envolvendo Seres Humanos.

Nome do participante: _____

Assinatura do participante: _____

Assinatura da responsável: _____

Local e data: _____

Data da saída do estudo: _____

Nota: O presente Termo terá duas vias, uma ficará com a pesquisadora e a outra via com a participante da pesquisa.

Carolina Domingues Hirsch

Edison Luiz Devos Barlem

Responsável pela pesquisa:
Rua General Osório, SN
96201-040 / Rio Grande - RS
Tel: (053) 3233.8855

APEDICE C

QUESTIONÁRIO SÓCIO-ACADÊMICO:

Sexo: ()Feminino ()Masculino

Idade:_____

Estado Civil:

- ()Solteiro ()Casado
 ()União Estável ()Viúvo
 ()Divorciado

Você tem Filhos?

()Não ()Sim. Quantos?_____

Você recebe algum auxílio/ benefício financeiro da instituição?

- ()Não recebo
 () Sim, auxílio financeiro (bolsa)
 () Sim, auxílio Xerox
 ()Sim, auxílio Transporte
 () Sim, auxílio alimentação
 () Sim, auxílio moradia

Você trabalha?

- ()Não
 ()Sim, na área da saúde
 ()Sim, em outra área

Você participa de alguma atividade extracurricular de ensino, pesquisa ou extensão?

- ()Não participo
 ()Sim, sou bolsista voluntario
 ()Sim, sou bolsista remunerado

Quais os fatores que levaram você escolher o curso de Enfermagem?

- ()Identificação pela área da saúde
 ()Identificação com a profissão
 ()Mercado de trabalho promissor
 ()Facilidade de ingresso no curso superior
 ()Influência de parentes e amigos

Ano de ingresso no curso? _____

Série atual?

- ()1° série ()2° série ()3° série
 ()4° série ()5° série ()6° série
 ()7° série ()8° série ()9° série

Qual a sua pretensão de atuação após o término do curso?

- ()Assistência ()Residência
 ()Concurso ()Docência
 () Consultoria () Administrativo
 () Pesquisa ()
 Mestrado/Doutorado
 () Outro,
 qual?_____

Já frequentou outra instituição de ensino superior?

- ()Não
 ()Sim,
 qual?_____

Qual o grau de informação que você possuía acerca do curso quando escolheu cursar enfermagem?

- ()Nenhum
 ()Pouco informado
 ()Informado
 ()Muito informado

Já pensou em desistir do curso?

- ()Não
 ()Sim, por
 que?_____

Qual foi sua primeira opção de curso?

- ()Enfermagem
 ()Outro. Qual?_____

APENDICE D

ESCALA DE SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM:

A *Escala de Satisfação do Estudante de Enfermagem* (NSSS, em inglês) é projetada para ajudar o Curso de Graduação em Enfermagem da sua escola a identificar até que ponto os estudantes de enfermagem estão satisfeitos com **o ensino e currículo de enfermagem, a interação social profissional e o ambiente de aprendizagem** oferecida pelo curso. Esta escala consiste de 30 afirmações referentes ao Curso de Graduação em Enfermagem com o qual você está tendo experiência.

Observação: Esta escala busca apenas a percepção do seu Curso de Graduação em Enfermagem atual. Se você tiver experiência em algum outro curso de enfermagem, por favor, considere apenas o Curso de Graduação em Enfermagem atual nas suas respostas.

Instruções: Cada afirmação abaixo descreve sua experiência no Curso de Graduação em Enfermagem da sua escola. Por favor, leia com atenção cada afirmação; depois classifique sua satisfação em uma escala de 1 a 5, sendo 1 = *Nada satisfeito* e 5 = *Totalmente satisfeito*, para cada afirmação. Registre sua resposta marcando o número correspondente ao seu nível de satisfação.

Qual é o seu nível de satisfação com relação a cada um dos itens a seguir?

Meu nível de satisfação é...

- 1-Nada satisfeito
- 2-Pouco satisfeito
- 3- nem satisfeito/nem insatisfeito
- 4-Satisfeito
- 5-Totalmente satisfeito

1.O currículo de enfermagem está desenvolvendo minha capacidade de resolver problemas ao cuidar dos pacientes	1	2	3	4	5
2.O corpo docente de enfermagem é bem qualificado em sua área de atuação	1	2	3	4	5
3.Eu sou respeitado pelo corpo docente	1	2	3	4	5
4.O currículo de enfermagem está me ajudando a aprimorar minhas habilidades comunicativas	1	2	3	4	5
5.Os docentes de enfermagem estão sendo modelos positivos de profissionais	1	2	3	4	5
6.Eu sou respeitado pela equipe de enfermagem dentro do ambiente das praticas clínicas	1	2	3	4	5
7.O ambiente físico da sala de aula é agradável para o meu aprendizado	1	2	3	4	5
8.O currículo de enfermagem está me capacitando para utilizar o processo de enfermagem na minha prática clínica	1	2	3	4	5
9.Os docentes atuam de forma colaborativa entre si no processo de ensino	1	2	3	4	5
10.Eu me sinto tranquilo ao fazer questionamentos ao corpo docente de enfermagem	1	2	3	4	5
11.O equipamento no laboratório de enfermagem está atualizado	1	2	3	4	5
12.Eu me sinto confiante na minha habilidade de atuar em ambientes	1	2	3	4	5

clínicos em razão do currículo de enfermagem					
13.Os docentes usam tecnologia de forma eficaz para melhorar meu aprendizado	1	2	3	4	5
14.O corpo docente estimula meu aprendizado	1	2	3	4	5
15.Os equipamentos no laboratório de enfermagem estão em bom estado de conservação	1	2	3	4	5
16.Eu acredito que o currículo de enfermagem me preparou para fazer o exame ENADE ⁵	1	2	3	4	5
17.Os docentes de enfermagem explicam conceitos essenciais para o exercício da profissão de forma efetiva	1	2	3	4	5
18.Eu tenho interações profissionais positivas com os docentes de enfermagem	1	2	3	4	5
19.Há equipamento suficiente no laboratório de enfermagem para a minha aprendizagem.	1	2	3	4	5
20.O currículo de enfermagem está me preparando para eu me tornar um enfermeiro competente.	1	2	3	4	5
21.Os professores de enfermagem fazem um esforço para deixar as matérias interessantes.	1	2	3	4	5
22.Eu sinto que os docentes de enfermagem confiam em mim.	1	2	3	4	5
23.O laboratório de enfermagem tem espaço suficiente para a minha aprendizagem.	1	2	3	4	5
24.O currículo de enfermagem é relevante para a atual prática de enfermagem.	1	2	3	4	5
25.Os docentes de enfermagem são justos/imparciais ao avaliar o meu aprendizado.	1	2	3	4	5
26.Os recursos da biblioteca são adequados para a aprendizagem.	1	2	3	4	5
27.Os conteúdos programáticos do curso descrevem de forma clara o que é esperado de mim em cada disciplina de enfermagem.	1	2	3	4	5
28.Percebo que os docentes de enfermagem estão tendo boas expectativas com o meu desempenho.	1	2	3	4	5
29.O currículo de enfermagem progride de forma lógica de conceitos simples a complexos.	1	2	3	4	5
30.Minha satisfação geral com o Curso de Graduação em Enfermagem da minha Escola é:	1	2	3	4	5

Por favor, faça qualquer sugestão ou comentário para o Curso de Graduação em Enfermagem: _____

⁵ Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o [Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior \(Sinaes\)](#), tem como objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, e as habilidades e competências em sua formação.

ANEXO I

Escala de satisfação acadêmica adaptado por chen (2012) para utilização no contexto dos estudantes de enfermagem.

Nursing Student Satisfaction Scale (2009 version for the BSN program)

The Nursing Student Satisfaction Scale (NSSS) is designed to assist the nursing program in the Department of Nursing at your school in identifying the extent to which nursing students are satisfied with *nursing curriculum and teaching, professional social interaction, and learning environment* provided by the Bachelor of Science in Nursing (BSN) program. This scale consists of 30 statements regarding the BSN program with which you have had experience.

Note. This scale seeks only the perception of your current BSN program. If you have experienced an ASN/AND program or a non-nursing BS program, please consider only the current BSN program in your responses.

Instructions

Each statement below describes your experience in the BSN program at your school. Please read each statement carefully; then rate your satisfaction level in terms of 1 = *Not satisfied at all* to 6 = *Very satisfied* for each statement. Record your answer by checking the response corresponding to your satisfaction level.

To what extent are you satisfied with each of the following items?

My satisfaction level is...

- 1-Not satisfied at all
- 2-Not very satisfied
- 3-Somewhat dissatisfied
- 4-Somewhat satisfied
- 5-Satisfied
- 6-Very satisfied
- N/A-Not applicable

- | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1. The nursing curriculum enhanced my ability to solve problems when caring for patients. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 2. The nursing faculty were knowledgeable in their field. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 3. I was respected by the nursing faculty. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 4. The nursing curriculum helped me improve my communication skills. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 5. The nursing faculty were positive role models of professional nursing. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 6. I was respected by the nursing staff in the clinical setting. | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |
| 7. The physical environment of the classroom was comfortable | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 |

- for my learning.
8. The nursing curriculum prepared me to use the nursing process in my clinical practice. 1 2 3 4 5 6
 9. The nursing faculty collaboratively worked with each other in their teaching. 1 2 3 4 5 6
 10. I felt comfortable asking questions of nursing faculty. 1 2 3 4 5 6
 11. The equipment in the nursing lab was up to date. 1 2 3 4 5 6
 12. I feel confident about my ability to practice in clinical settings as a result of the nursing curriculum. 1 2 3 4 5 6
 13. The nursing faculty effectively used technology to enhance my learning. 1 2 3 4 5 6
 14. The nursing faculty encouraged my learning. 1 2 3 4 5 6
 15. The equipment in the nursing lab was in good repair. 1 2 3 4 5 6
 16. I believe that the nursing curriculum has prepared me to take the NCLEX-RN. 1 2 3 4 5 6 N/A
 17. The nursing faculty effectively explained essential concepts. 1 2 3 4 5 6
 18. I had positive professional interactions with my nursing faculty. 1 2 3 4 5 6
 19. There was sufficient equipment in the nursing lab for my learning. 1 2 3 4 5 6
 20. The nursing curriculum prepared me to become a professional nurse. 1 2 3 4 5 6
 21. The nursing faculty made an effort to make their topics interesting. 1 2 3 4 5 6
 22. I felt trusted by my nursing faculty. 1 2 3 4 5 6
 23. The nursing lab had sufficient space for my learning. 1 2 3 4 5 6
 24. The nursing curriculum was relevant to current nursing practice. 1 2 3 4 5 6
 25. The nursing faculty were fair/unbiased in their assessment of my learning. 1 2 3 4 5 6
 26. The library resources were adequate for my learning. 1 2 3 4 5 6

27. The course syllabi clearly described what was expected of me in each nursing course. 1 2 3 4 5 6
28. The nursing faculty had reasonable expectations of my performance. 1 2 3 4 5 6
29. The nursing curriculum progressed logically from simple to complex concepts. 1 2 3 4 5 6
30. My overall satisfaction with the Department of Nursing at my school is: 1 2 3 4 5 6

Please provide any suggestions and comments for the Department of Nursing:

ANEXO II – CEPAS

**CEPAS / FURG**

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA NA ÁREA DA SAÚDE
Universidade Federal do Rio Grande - FURG
www.cepas.furg.br

PARECER Nº 59/ 2012**CEPAS 25/2012**

PROCESSO Nº 23116.003486/2012-88

TÍTULO DO PROJETO: **“Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil”**

PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Edison Luiz Devos Barlem

PARECER DO CEPAS:

O Comitê, considerando tratar-se de um trabalho relevante, o que justifica seu desenvolvimento, bem como o atendimento às pendências informadas no parecer 49/2012, emitiu o parecer de **APROVADO** para o projeto **“Satisfação com a experiência acadêmica entre estudantes de graduação em Enfermagem de uma universidade pública do sul do Brasil”**.

Está em vigor, desde 15 de novembro de 2010, a Deliberação da CONEP que compromete o pesquisador responsável, após a aprovação do projeto, a obter a autorização da instituição co-participante e anexá-la ao protocolo do projeto no CEPAS. Pelo exposto, o pesquisador responsável deverá verificar se seu projeto esta obedecendo a referida deliberação da CONEP.

Segundo normas da CONEP, deve ser enviado relatório de acompanhamento ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme modelo disponível na página <http://www.cepas.furg.br>.

Data de envio do relatório: 01/07/2013.

Rio Grande, RS, 06 de julho de 2012.

Profª. Eli Sinnott Silva

Coordenadora do CEPAS/FURG